



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Gestão ambiental que transforma  
resíduos em energia, valor e futuro

# SUMÁRIO

“*Consolidamos um ciclo estratégico que reforça o nosso posicionamento como uma das principais plataformas ambientais e energéticas do país. Avançamos com crescimento consistente, governança fortalecida e compromisso com a excelência operacional.*”

**Antonio Carlos Salmeron**  
Diretor-Presidente

- 03** SOBRE O RELATÓRIO
- 04** MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 06** DESTAQUES DE 2025
- 07** QUEM SOMOS
  - 08** Sobre o Grupo
  - 09** Atuação
- 11** ESTRATÉGIA ESG
  - 13** Materialidade
  - 16** Ecossistema Vital | Stakeholders
- 18** GOVERNANÇA CORPORATIVA
  - 19** Estrutura de Governança
  - 22** Gestão de Riscos
  - 24** Compliance
- 27** ATUAÇÃO AMBIENTAL
  - 30** Centrais de Tratamento de Resíduos
  - 31** Economia Circular
  - 32** Serviços Complementares de Limpeza Urbana
  - 34** Inovação & Tecnologia
  - 35** Descarbonização
  - 38** Energia
  - 38** Recursos Hídricos
  - 39** Gestão de Resíduos
  - 40** Biodiversidade
- 41** SOCIAL
  - 42** Colaboradores
  - 48** Clientes e Fornecedores
  - 49** Comunidades
- 54** DESEMPENHO ECONÔMICO
- 56** ANEXOS | GRI E SASB



# SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14

**A Vital Engenharia Ambiental apresenta a terceira edição de seu Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, consolidando uma trajetória contínua de fortalecimento da gestão sustentável e de incorporação dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) às suas estratégias de negócio.**

Este Relatório reúne os principais resultados econômicos, sociais, ambientais e de governança da Companhia, dando continuidade ao processo de relato iniciado em ciclos anteriores e refletindo a maturidade crescente de sua cultura de sustentabilidade. A edição de 2025 é marcada pela integração do processo de revisão da materialidade, conectando os impactos socioambientais mais relevantes às implicações financeiras, em linha com as melhores práticas internacionais de reporte.

As informações apresentadas foram elaboradas com base em diretrizes, normas e referências reconhecidas, como as **Normas GRI 2021** e o padrão setorial **SASB IF-WM**. Adicionalmente, a Vital realizou um exercício inicial de aproximação

aos *frameworks* **IFRS S1/CBPS 01** e **IFRS S2/CBPS 02**, considerando a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essa abordagem, neste relato, tem caráter preparatório e orientativo, servindo como referência para futuras tomadas de decisão da Companhia sobre a eventual adoção integral dos requisitos aplicáveis à divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, em conformidade com a regulamentação vigente.

O Relatório também traz as devidas correlações com os **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, da **Organização das Nações Unidas (ONU)**, reforçando o compromisso da Vital com a transparência, a governança corporativa e a qualidade das divulgações.

As demonstrações financeiras seguem as práticas contábeis brasileiras e também as IFRS, emitidas pelo **International Accounting Standards Board (IASB)**.

A empresa busca manter um diálogo aberto com os seus públicos. Para conhecer melhor as iniciativas, compartilhar sugestões ou esclarecer dúvidas relacionadas à sustentabilidade, entre em contato pelo e-mail [sustentabilidade.vital@vitalambiental.com.br](mailto:sustentabilidade.vital@vitalambiental.com.br).

**Boa leitura!**

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

**O ano de 2025 representou um marco relevante na trajetória da Vital Engenharia Ambiental S.A., consolidando um ciclo estratégico que reforça o nosso posicionamento como uma das principais plataformas ambientais do país.**

Chegamos a uma marca de três décadas de atuação, considerando o nosso primeiro contrato no ano de 1995, início das operações com os contratos nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES), onde estabelecemos desde logo compromissos com a qualidade e a entrega da melhor prestação de serviços para a comunidade e o bem-estar social.

Ao longo de mais de 30 anos, construímos uma trajetória de crescimento consistente, fortalecida pela obtenção do registro de **companhia aberta na categoria A na Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**, que amplia o nosso compromisso com a transparência e a governança.

Avançamos na valorização energética dos resíduos, com fornecimento de biogás para usinas de geração de 54 megawatts (MW) de energia elétrica de fonte renovável, além do fornecimento de biometano para o abastecimento de veículos. Realizamos a mitigação de mais de 1,5 milhão de toneladas de emissões de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e) por ano, ao mesmo tempo em que consolidamos concessões e parcerias público-privadas (PPPs) com contratos de

longo prazo, viabilizando investimentos contínuos com equipamentos urbanos e atualização tecnológica, propiciando excelência na prestação dos serviços.

O ano de 2025 foi igualmente marcado por movimentos estratégicos relevantes em nossa atuação operacional. Em novembro, a Vital foi declarada vencedora de licitação pública para a prestação de serviços de limpeza urbana no município de **Nova Friburgo (RJ)**, em um contrato de longo prazo, com vigência de 30 anos e valor estimado em aproximadamente **R\$ 1,6 bilhão**, a ser executado pela **SPE EBMA Gestão de Resíduos S.A.**, da qual a Companhia é a única acionista.

Esse contrato tanto reforça a nossa capacidade técnica, operacional e institucional em projetos estruturantes para o desenvolvimento urbano sustentável, como demonstra a habilidade de perpetuidade da empresa.

Adicionalmente, a Companhia passou a atuar no **Consórcio Serra Mais Linda**, responsável pela prestação de serviços de limpeza urbana ao município de **Serra (ES)**, ampliando a nossa presença no Espírito Santo e fortalecendo a nossa



atuação em modelos consorciados de gestão dos serviços de limpeza pública e gestão de resíduos.

Em dezembro de 2025, foi anunciada ao mercado uma combinação de negócios entre a **Vital** e a **Orizon Valorização de Resíduos S.A.** Essa transação já obteve as condições precedentes usuais, como a aprovação de clientes, de credores e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Com essa operação concretizada, teremos uma empresa com um portfólio robusto de contratos de gestão integrada e de ecoparques, gerando impactos positivos na escala e na criação de valor da companhia resultante.

Em 2025, concluímos a venda da **EcoVital**, empresa especializada no tratamento térmico de resíduos industriais perigosos, que integrava o ecossistema do Grupo Vital.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE



A operação, aprovada pelo CADE, resultou na incorporação da unidade de Sarzedo (MG) pelo grupo global **Veolia**, assegurando a continuidade de serviços ambientais de alta complexidade, a preservação das operações e a valorização dos ativos técnicos e humanos desenvolvidos ao longo da trajetória da Companhia.

Para edição deste Relatório, incorporamos de maneira estruturada o processo de **dupla materialidade**, passamos a considerar as recomendações das International **Financial Reporting Standards (IFRS) S1 e S2**, aprimoramos as nossas divulgações alinhadas ao **Sustainability Accounting Standards Board**

(**SASB**) e fortalecemos as metodologias de gestão de riscos.

Esses avanços ampliam a clareza sobre como fatores socioambientais impactam diretamente o nosso desempenho operacional e financeiro, qualificando a tomada de decisão e a comunicação com o mercado e demais partes interessadas.

Paralelamente, seguimos fortalecendo os nossos processos de **governança e compliance**, com a adoção das melhores práticas de mercado, a ampliação de conteúdos normativos e a intensificação de programas de formação e treinamento, que alcançam desde a alta liderança até os níveis operacionais.

Acreditamos que uma cultura organizacional sólida, ética e bem estruturada é fundamental para sustentar o crescimento responsável e a excelência na prestação de serviços.

Em linha com o fortalecimento da agenda de governança e integridade, a Vital também formalizou, em 2025, a sua **adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial**, iniciativa da **Controladoria-Geral da União (CGU)**. Essa adesão reforça os nossos compromissos com as melhores práticas de ética, *compliance* e prevenção à corrupção,

contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional cada vez mais alinhada aos mais elevados padrões de governança corporativa.

E pudemos chegar ao fim do exercício comemorando que todos os nossos esforços e trajetória nos levaram a alcançar a **530ª posição na 25ª edição do anuário Valor 1000**, publicação do **Valor Econômico** que reúne as maiores empresas do país. Esse resultado reforça o posicionamento entre as principais companhias brasileiras e reflete a evolução consistente do nosso desempenho econômico, a escala das operações e o alinhamento da estratégia aos princípios de excelência, eficiência e geração de valor sustentável.

Seguimos confiantes de que a nossa estrutura, as nossas pessoas e as nossas operações continuarão contribuindo para cidades mais limpas, resilientes e sustentáveis, mantendo o compromisso de **transformar resíduos em valor** para a sociedade, para o meio ambiente e para todos os nossos *stakeholders*.

**Um grande abraço!**

**ANTONIO CARLOS SALMERON**  
Diretor-Presidente



# DESTAQUES DE 2025



**26** de biogás  
captado  
MIL m<sup>3</sup>/HORA

**1,42** de créditos  
gerados  
MILHÃO DE tCO<sub>2</sub>e

**3,4** de toneladas por  
ano de resíduos  
coletados  
MILHÕES

**5,5** de toneladas  
por ano de resíduos  
tratados nas CTRs  
MILHÕES

**1,0** em varrição, manual  
e mecanizada, de  
vias públicas  
MILHÃO DE KM/ANO



# QUEM SOMOS

A Vital que evolui

# SOBRE O GRUPO

GRI 2-1 | 2-6 | 2-7

**A Vital é uma plataforma de soluções ambientais especializada na gestão integrada de resíduos, transformando desafios ambientais em valor compartilhado para a sociedade.**

Em 2025, a **Vital Engenharia Ambiental S.A.** completou 30 anos de atuação dedicada ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para a gestão de resíduos urbanos.

Com grande destaque no setor, a Companhia tem contribuído para o desenvolvimento sustentável de municípios brasileiros por meio de um modelo de negócios orientado à gestão

ambientalmente adequada dos resíduos, ao uso eficiente dos recursos naturais e à geração de energia renovável. Essa atuação fortalece a economia circular, apoia o enfrentamento às mudanças climáticas e contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A Vital opera 12 Centrais de Tratamento de Resíduos (CTRs), estrategicamente distribuídas pelo Brasil, que utilizam

tecnologias capazes de assegurar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos e o aproveitamento do biogás como fonte de energia. A Companhia também mantém **11 contratos de concessão** e opera uma frota com mais de **1,6 mil equipamentos**, oferecendo aos clientes uma plataforma integrada e eficiente para a gestão de resíduos.



# ATUAÇÃO

GRI 2-1 | 2-6 • SASB IF WM-000.A | IF-WM-000.D

Em 2025, a Vital consolidou a sua atuação como uma das principais empresas de gestão integrada de resíduos sólidos do país, com presença em diversas cidades brasileiras.



**12**

**CENTRAIS**  
de Tratamento de  
Resíduos (CTRs)

**11**

**CONCESSÕES**  
de saneamento  
(gestão de resíduos,  
limpeza pública e  
abastecimento de  
água e tratamento  
de esgoto)

**+12**

**MIL**  
colaboradores  
diretos

**8**

**ESTADOS**  
e presença em  
quatro das cinco  
regiões brasileiras

**~20**

**MILHÕES**  
de pessoas  
atendidas pelos  
serviços da Vital

**~1,6**

**MIL**  
veículos compõem  
a frota  
(1.300 próprios)

**60**

**MW/H**  
de capacidade  
instalada de  
geração de energia

# MAPA DE ATUAÇÃO

**A Vital estabelece parcerias estratégicas com atores alinhados aos seus valores, atuando por meio de sociedades de propósito específico (SPEs) e consórcios para a gestão de resíduos e a manutenção urbana.**

**Destacam-se as operações consorciadas, realizadas nos municípios de Serra e Vitória (ES), por meio dos consórcios Vitória Mais Linda e Serra Mais Linda, e em Recife (PE), pelo consórcio Recife Ambiental.**

## ESPÍRITO SANTO

- Central de tratamento de resíduos.
- Serviços complementares de limpeza urbana.
- Coleta domiciliar de resíduos sólidos.

## GOIÁS

- Central de tratamento de resíduos.
- Abastecimento de água e esgotamento sanitário.

## MARANHÃO

- Central de tratamento de resíduos.
- Serviços complementares de limpeza urbana.
- Coleta domiciliar de resíduos sólidos.
- Coleta seletiva e reciclagem.
- Transporte e transbordo de resíduos.
- Produção de biogás para a geração de energia.

## MINAS GERAIS

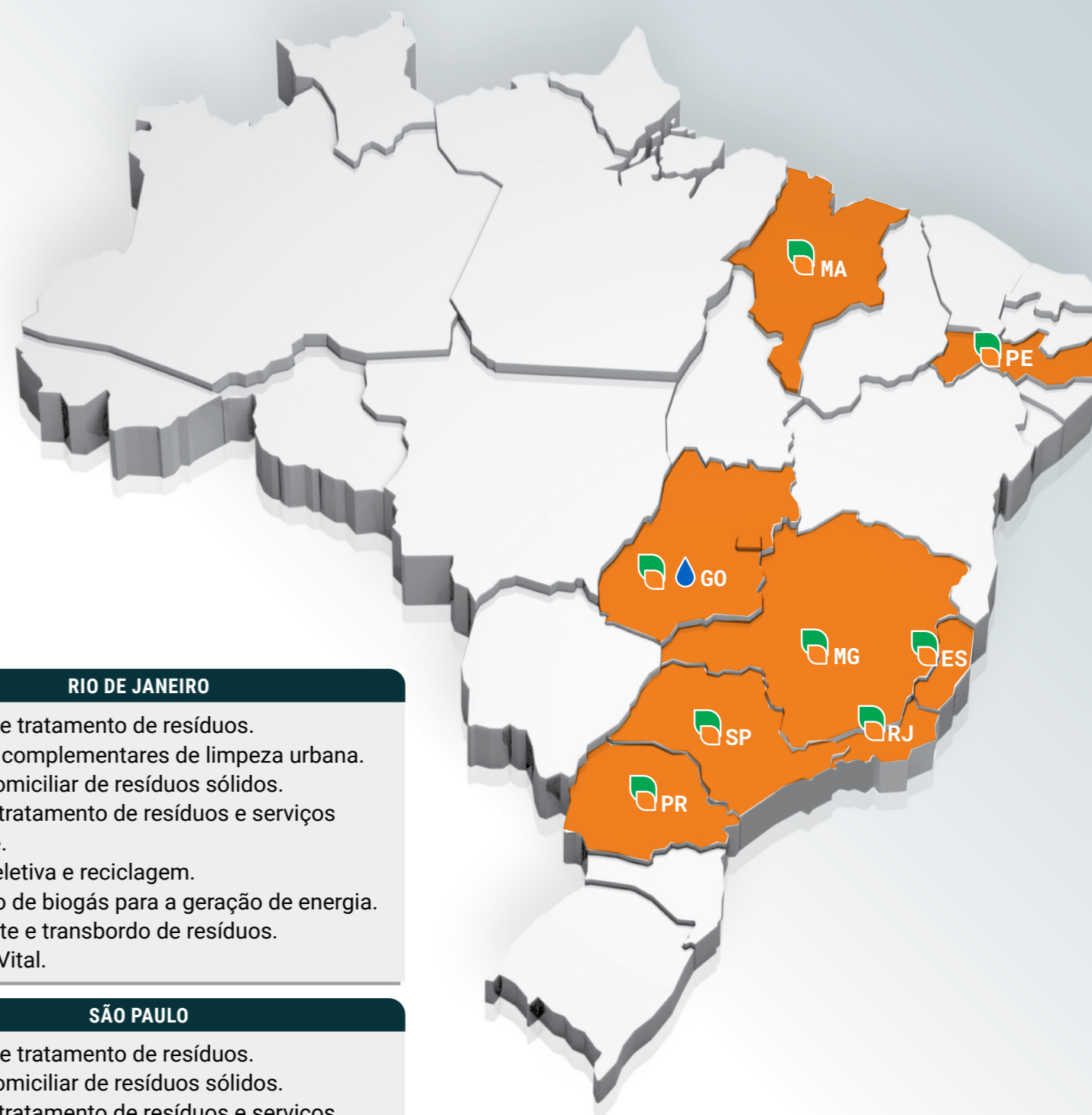
- Central de tratamento de resíduos.
- Serviços complementares de limpeza urbana.
- Incineração de resíduos perigosos.\*
- Coleta domiciliar de resíduos sólidos.
- Coleta e tratamento de resíduos e serviços de saúde.
- Coleta seletiva e reciclagem.
- Produção de biogás para a geração de energia.

## PARANÁ

- Central de tratamento de resíduos.
- Serviços complementares de limpeza urbana.
- Coleta domiciliar de resíduos sólidos.

## PERNAMBUCO

- Serviços complementares de limpeza urbana.
- Coleta domiciliar de resíduos sólidos.
- Coleta seletiva e reciclagem.



## RIO DE JANEIRO

- Central de tratamento de resíduos.
- Serviços complementares de limpeza urbana.
- Coleta domiciliar de resíduos sólidos.
- Coleta e tratamento de resíduos e serviços de saúde.
- Coleta seletiva e reciclagem.
- Produção de biogás para a geração de energia.
- Transporte e transbordo de resíduos.
- Sede da Vital.

## SÃO PAULO

- Central de tratamento de resíduos.
- Coleta domiciliar de resíduos sólidos.
- Coleta e tratamento de resíduos e serviços de saúde.
- Produção de biogás para a geração de energia.
- Coleta seletiva e reciclagem.
- Transporte e transbordo de resíduos.
- Produção de biometano.

\* Operação Vital até agosto de 2025.



Confira os **VALORES & MISSÃO** da Vital no *site* institucional.



# ESTRATÉGIA ESG

Nova plataforma de valor

# ESTRATÉGIA ESG

**A Estratégia ESG da Vital vem sendo construída com base no desenvolvimento de sua matriz de materialidade, com início em 2023, reforçando a integração dos temas materiais à gestão executiva, conectando riscos, oportunidades e indicadores de desempenho.**

Em 2025, a Companhia avançou na maturidade dos processos que sustentam a governança da sustentabilidade e aprimorou a visão estratégica sobre como fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) influenciam a competitividade e o valor de longo prazo da Companhia.

Nesse processo, foram consolidados mecanismos de monitoramento e métricas alinhadas às International Financial Reporting Standards (IFRS), além de fortalecido o sistema de gestão integrado, ampliando a precisão das análises e o acompanhamento contínuo dos impactos.

As diretrizes ESG estão estruturadas em **quatro pilares**:



## AMBIENTAL

Conformidade legal, economia circular, mudanças climáticas e inovação tecnológica.



## SOCIAL

Saúde e segurança, capacitação profissional, inclusão social e educação ambiental para a comunidade.



## GOVERNANÇA

Ética, transparência, gestão de riscos e relacionamento institucional.



## ECONÔMICO-FINANCEIRO

Crescimento sustentável, valorização de ativos e disciplina financeira.

# MATERIALIDADE

**A definição dos temas materiais que orientam as divulgações de sustentabilidade foi baseada no conceito de dupla materialidade, conforme os padrões internacionais estabelecidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e incorporados ao arcabouço regulatório brasileiro por meio dos pronunciamentos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS 01 e CBPS 02).**

O processo de materialidade contempla a identificação e a avaliação de **riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade**, incluindo aspectos ESG, por meio de sua conexão direta com a estratégia corporativa, o modelo de negócios e os processos de gestão de riscos da Vital.

Essa análise considera diferentes horizontes temporais, reconhecendo que determinados fatores podem produzir impactos financeiros relevantes ao longo do tempo, ainda que envolvam graus distintos de probabilidade.

Essa abordagem combina a **materialidade de impacto** (efeitos das operações sobre o meio ambiente e a sociedade) com a **materialidade financeira** (avaliação de como esses temas afetam o desempenho econômico, os riscos e as oportunidades do negócio), além de considerar a correlação entre os **temas materiais**, a **matriz de riscos ambientais**, as práticas operacionais da Companhia e o alinhamento aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, da **Organização das Nações Unidas (ONU)**.

A metodologia utilizada pela Vital para a elaboração de sua dupla materialidade



consiste em um processo transversal de análises de riscos, consultas a colaboradores e *stakeholders* externos, avaliação dos impactos ambientais, sociais e climáticos, além de projeções financeiras que consolidam a matriz final.

No processo de consulta, foram elaborados questionários destinados a diversos *stakeholders* com base na

identificação de temas que são parte do ecossistema operacional das empresas geridas pela Vital.

Os questionários enviados registraram taxa de retorno de 97%, com 63 respostas recebidas de 65 formulários enviados. Ao todo, o processo consolidou mais de 300 contribuições para a análise.

## MATERIALIDADE



### Os temas materiais identificados no processo de avaliação de riscos e oportunidades relacionados aos temas ambientais foram:



**Gestão de resíduos e destinação final**



**Emissões atmosféricas e mudanças climáticas**



**Energia e eficiência energética**



**Biodiversidade e uso do solo**



**Água e efluentes**





**Conformidade ambiental e licenciamento**

Os temas considerados materiais são integrados às instâncias de governança, ao planejamento estratégico e às decisões financeiras da Companhia, assegurando consistência entre as divulgações de sustentabilidade e as informações apresentadas nas demonstrações financeiras e demais comunicações ao mercado.

A nova estrutura permite que a Vital avance na integração entre gestão ambiental, governança corporativa e estratégia de negócios.

Esses temas orientam a definição de prioridades estratégicas, metas operacionais e decisões de investimento, reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, a conformidade regulatória e a criação de valor compartilhado.

# DUPLA MATERIALIDADE – ECOSSISTEMA VITAL

TEMA MATERIAL	IMPACTOS RELEVANTES GERADOS PELA VITAL (INSIDE – OUT)	RISCOS E OPORTUNIDADES PARA O NEGÓCIO (OUTSIDE – IN)	NATUREZA DO RISCO / OPORTUNIDADE	ODS CORRELATOS
<b>Gestão de resíduos e destinação final</b>	A Vital contribui para a erradicação de destinações inadequadas, mitigando passivos ambientais, protegendo a saúde pública e promovendo soluções ambientalmente adequadas para resíduos urbanos e industriais.	Endurecimento regulatório, mudanças nas metas públicas de gestão de resíduos e riscos operacionais associados ao não atendimento de requisitos legais. Ao mesmo tempo, há oportunidades de expansão de contratos de gestão integrada.	Regulatório e operacional / Oportunidade estratégica	  
<b>Emissões atmosféricas e mudanças climáticas</b>	A Companhia atua na redução de emissões por meio da captação e do aproveitamento energético do biogás, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e para a transição para uma economia de baixo carbono.	Exposição a riscos climáticos e regulatórios relacionados a metas de descarbonização, bem como oportunidades associadas a mercados de energia renovável e de créditos ambientais.	Físico, regulatório e estratégico / Oportunidade de inovação	  
<b>Energia e eficiência energética</b>	A Companhia gera energia renovável por meio de resíduos e promove ganhos de eficiência operacional, reduzindo a dependência de fontes fósseis e a intensidade energética das operações.	Mudanças no marco regulatório do setor elétrico e na política de incentivo ao uso de biocombustíveis podem afetar a viabilidade econômica dos projetos, ao mesmo tempo em que criam oportunidades de diversificação de receitas.	Regulatório e financeiro / Oportunidade econômica	 
<b>Biodiversidade e uso do solo</b>	A Vital implementa controles ambientais que reduzem impactos sobre a biodiversidade e os ecossistemas no entorno das unidades operacionais, contribuindo para a conservação ambiental e o uso responsável do solo.	Riscos reputacionais e de licenciamento, sobretudo em áreas sensíveis, podem impor restrições, mas também elevam barreiras de entrada e favorecem operadores estruturados.	Reputacional / Regulatório	 
<b>Água e efluentes</b>	A Vital realiza a gestão adequada de efluentes e o uso responsável dos recursos hídricos, contribuindo para a proteção destes e para a redução de impactos ambientais nas áreas de influência de suas operações.	Riscos operacionais associados à escassez hídrica, a eventos climáticos extremos e ao maior rigor regulatório, com potenciais impactos na continuidade e nos custos operacionais.	Físico / Operacional	  
<b>Conformidade ambiental e licenciamento</b>	A Companhia mantém práticas voltadas ao atendimento da legislação ambiental e à melhoria contínua da gestão ambiental, reduzindo riscos de danos ambientais e fortalecendo a credibilidade institucional.	Risco de sanções, atrasos operacionais e impactos financeiros em caso de não conformidade, bem como oportunidade de fortalecimento da relação com o poder público e demais stakeholders.	Regulatório / Reputacional	  

# ECOSSISTEMA VITAL | STAKEHOLDERS

GRI 2-29

## PARCEIROS COMERCIAIS E SOCIETÁRIOS

Contribuem para o crescimento dos negócios por meio de projetos conjuntos, integração operacional e estruturas de cooperação, como sociedades de propósito específico (SPEs) e consórcios. Esperam relações baseadas em confiança, troca de expertise, eficiência e geração de valor sustentável para todos os envolvidos.

## PROPRIETÁRIOS DA COMPANHIA

São os investidores que aportam capital e acompanham a geração de valor da Companhia, esperando retorno financeiro consistente, gestão responsável, transparência e contribuição positiva para a sociedade.

## COLABORADORES

São os profissionais que atuam nas atividades operacionais e administrativas. Esperam remuneração justa, oportunidades de desenvolvimento, condições adequadas de saúde e segurança, qualidade de vida e um ambiente de trabalho respeitoso. A Vital conta com cerca de 12 mil colaboradores distribuídos em diversos estados do Brasil.

## CLIENTES E CONTRATANTES DOS SERVIÇOS

São organizações públicas e privadas que contratam os serviços da Companhia. Esperam soluções com qualidade, eficiência, inovação e sustentabilidade, aliadas à confiabilidade operacional e à geração de valor reputacional.



## FORNECEDORES

São parceiros que fornecem produtos, equipamentos e serviços essenciais às operações. Esperam relações éticas, transparentes e duradouras, com equilíbrio econômico e processos de contratação claros. A Vital incentiva práticas responsáveis na cadeia de suprimentos, com soluções alinhadas a padrões ambientais e de sustentabilidade.

## AUTORIDADES PÚBLICAS E ÓRGÃOS REGULADORES

Responsáveis por regular e fiscalizar as atividades da Companhia e estabelecer diretrizes para os setores em que atua. Esperam o cumprimento das obrigações legais, regulatórias e fiscais, premissa atendida integralmente pela Vital.

## COMUNIDADES E SOCIEDADE

Compreendem as populações das áreas de atuação, além de organizações da sociedade civil e instituições locais. Esperam respeito, diálogo transparente, atuação responsável e geração de impactos positivos por meio das operações e iniciativas socioambientais.

## MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Representam os recursos naturais utilizados ou impactados pelas operações. A sua gestão responsável, com ações de preservação, conservação e recuperação, é essencial para a continuidade das atividades e o desenvolvimento sustentável dos negócios.

# PARCERIAS ESTRATÉGICAS

GRI 2-28 | 2-29

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

SOBRE O RELATÓRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

QUEM SOMOS

ESTRATÉGIA ESG

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ATUAÇÃO AMBIENTAL

SOCIAL

DESEMPENHO ECONÔMICO

ANEXOS



A Vital participa de institutos e entidades setoriais que representam os interesses e as demandas do segmento de gestão ambiental e resíduos sólidos.



Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema)



Associação das Empresas de Engenharia e Limpeza Urbana do Brasil (Alubras)



Instituto Valoriza Resíduos, Recuperação e Reciclagem de Resíduos



Instituto Ethos de Responsabilidade Social



Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon)

Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Sindcon)



Sindicato Estadual das Empresas de Limpeza Urbana do Espírito Santo (Selures)



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Paraná (Seac-PR)



Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Pernambuco (Seac-PE)



Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo (Selur-SP)



Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais (Sindilurb-MG)





# GOVERNANÇA CORPORATIVA

Transparência, integridade  
e alinhamento estratégico

# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

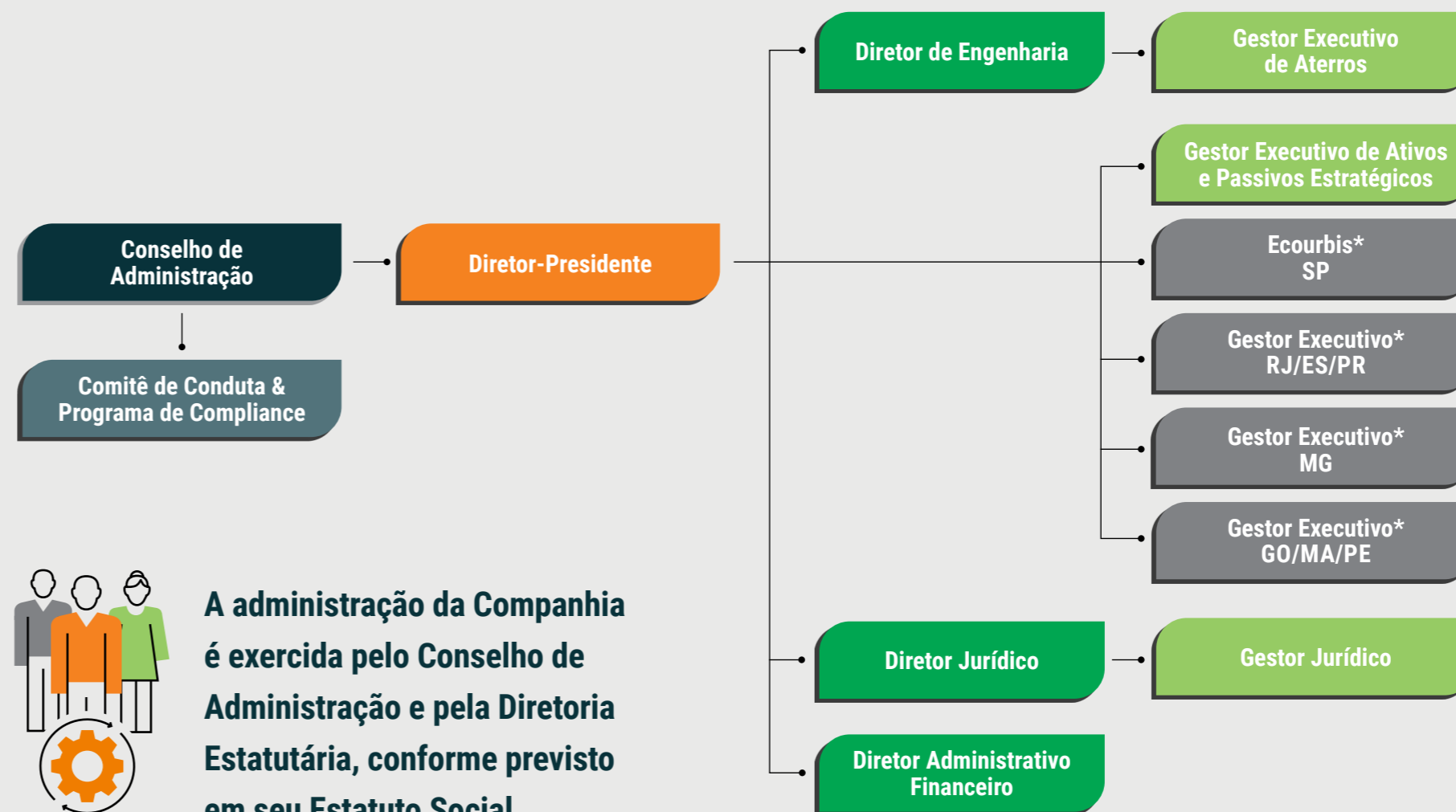
A governança corporativa da Vital está estruturada para assegurar transparência, integridade, *accountability* e alinhamento estratégico, sustentando a gestão responsável dos impactos econômicos, sociais e ambientais associados às operações.

O Estatuto Social permite a criação de comitês executivos ou consultivos, permanentes ou não, com a finalidade de assessorar o Conselho de Administração em assuntos específicos.

A Diretoria representa o principal órgão e se reporta diretamente ao Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal é uma estrutura de apoio que pode ser constituída em caráter não permanente, mediante deliberação da Assembleia Geral, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

## ESTRUTURA E GESTÃO DA GOVERNANÇA GRI 2-9 | 2-10 | 2-17



A administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária, conforme previsto em seu Estatuto Social.

\* A Diretoria-Executiva da Vital é apoiada por estruturas gerenciais responsáveis por desdobrar as estratégias corporativas. Essa atuação assegura alinhamento organizacional e eficiência na execução.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)

O Conselho de Administração é o principal órgão de deliberação estratégica da Companhia, responsável por definir diretrizes, supervisionar a gestão executiva e zelar pelo cumprimento das políticas corporativas, incluindo aquelas relacionadas a riscos, integridade e temas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Em 2025, o Conselho de Administração era composto de três membros efetivos: dois indicados pelos acionistas e um independente, todos com mandato de três anos.

As questões críticas relacionadas a temas ESG e de *compliance* são levadas ao conhecimento do CAD por meio da Diretoria e das estruturas internas de integridade, garantindo que esses temas integrem o processo decisório estratégico.

### FUNCIONAMENTO E AVALIAÇÃO DO CAD

O Conselho de Administração promove a avaliação periódica do desempenho da Companhia e da Diretoria, bem como do próprio CAD. As avaliações devem ocorrer, ao menos, uma vez durante o mandato de seus membros, abrangendo tanto o desempenho colegiado quanto individual.

Embora ainda não haja uma metodologia formalizada para a avaliação de desempenho, a Companhia já estuda processos para implementar critérios objetivos.

Compete ao Presidente do Conselho assegurar a eficácia do processo de acompanhamento e avaliação.

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A Diretoria Estatutária é responsável pela gestão executiva da Companhia e pela implementação das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração. Os seus membros atuam de forma colegiada, respondendo diretamente ao CAD, inclusive no reporte de temas críticos relacionados a riscos, *compliance* e sustentabilidade.



### DIVERSIDADE E EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA

Em 2025, a composição do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária apresentou a sua composição ainda sem diversidade de gênero. A Vital reconhece que a diversidade é um fator crítico para a inovação, a gestão de riscos e a tomada de decisão, por isso prepara a formalização futura de critérios ESG para os processos de indicação de membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Diante desse diagnóstico, a Companhia não adota uma postura passiva e se encontra em fase avançada de um processo estruturado de avaliação e preparação estratégica para promover mais diversidade nos órgãos de liderança, reforçando o seu compromisso com a evolução contínua das práticas de governança corporativa e promovendo maior resiliência em seu modelo de negócios no longo prazo.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

### GOVERNANÇA, ÉTICA E DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

Em 2025, a Vital fortaleceu as suas práticas de governança e o alinhamento estratégico entre as unidades. O Encontro de Executivos reuniu lideranças da Companhia e de suas empresas para discutir resultados, prioridades operacionais e perspectivas para os próximos ciclos de crescimento.

Paralelamente, iniciativas conduzidas pela Universidade Vital ampliaram o compartilhamento de conhecimento, o desenvolvimento de lideranças e a disseminação de boas práticas entre as equipes.

Entre as diversas iniciativas desenvolvidas ao longo do ano no âmbito da agenda de governança da Vital e de suas empresas, destacam-se, a seguir, algumas ações representativas desse esforço contínuo de fortalecimento institucional:



#### SEMINÁRIO DE SUSTENTABILIDADE

A Vital foi uma das patrocinadoras do Seminário Internacional – Sustentabilidade na Gestão dos Resíduos, realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).



#### ENCONTRO DE EXECUTIVOS VITAL 2025

A Vital realiza anualmente o Encontro de Executivos, no qual são discutidos temas estratégicos e operacionais com as lideranças, fortalecendo a integração e o alinhamento estratégico da Companhia.

#### PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE EM SANEAMENTO

A Ecourbis foi reconhecida como finalista do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), na categoria PEOS – Eficiência Operacional, pelo projeto “Coleta de resíduos de São Paulo com a frota mais sustentável”, focado na descarbonização da operação.



#### PROGRAMA INTEGRAR: CONHECER O NEGÓCIO

Visitas técnicas e integração entre colaboradores da matriz e unidades operacionais.



#### 30ª CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (COP30)

Presença na COP30, em Belém (PA), discutindo caminhos para um mundo mais equilibrado, como o tratamento de resíduos sólidos e a geração de energia por meio do biogás, áreas de atuação da Companhia.

# GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11

**A gestão de riscos e os controles internos contam com a atuação integrada das áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna, apoiadas por processos de monitoramento contínuo, treinamentos periódicos e auditorias independentes.**

**Esse modelo fortalece a identificação de temas materiais, a mitigação de impactos negativos e o acompanhamento da eficácia das ações implementadas.**

A Vital mantém uma Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada no âmbito do Programa de Compliance e revisada periodicamente, que orienta a identificação, a análise e o monitoramento dos riscos corporativos. Os temas ESG críticos são reportados ao Conselho de Administração, a fim de apoiar decisões estratégicas.

A priorização dos riscos considera a combinação entre probabilidade e impacto, com foco na capacidade operacional e na imagem da Companhia, podendo incluir outros critérios conforme avaliação da área de Compliance.

Como parte do exercício da dupla materialidade da Companhia, no ano de 2025

foi elaborada uma **Matriz de Riscos ESG**, que permitiu a definição de prioridades, planos de ação e controles internos. Esses planos incluem medidas preventivas, mitigatórias e de monitoramento, com responsáveis definidos e acompanhamento sistemático por meio de indicadores de desempenho e relatórios gerenciais.



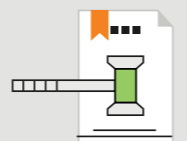
## GESTÃO DE RISCOS

Entre os principais temas avaliados estão:



### RISCOS OPERACIONAIS E DE SEGURANÇA

As atividades de coleta, tratamento e destinação de resíduos envolvem riscos operacionais, como acidentes ou falhas em equipamentos ou eventos naturais que possam interromper as operações ou gerar impactos ambientais e financeiros.



### RISCOS LEGAIS E REGULATÓRIOS

A Companhia está sujeita a processos judiciais, administrativos e arbitrais relacionados às suas operações. Decisões desfavoráveis podem gerar obrigações financeiras relevantes, danos reputacionais ou restrições à participação em contratos com a administração pública.



### RISCOS RELACIONADOS A CONTRATOS E CLIENTES

A inadimplência de clientes ou de entes públicos contratantes pode comprometer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e afetar o fluxo de caixa da Companhia.



### RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

A operação de centrais de tratamento de resíduos e outras atividades está sujeita a licenciamento ambiental e a exigências regulatórias. A impossibilidade de obter ou renovar licenças e autorizações pode impactar a continuidade das operações ou a viabilidade de projetos.



### RISCOS DE INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

A Companhia está exposta a riscos relacionados à Lei Anticorrupção e à conduta de colaboradores, fornecedores ou parceiros. Eventuais violações podem resultar em penalidades, restrições contratuais e danos à reputação.



### RISCOS DE MERCADO E FINANCEIROS

A Vital está exposta a variações de taxas de juros e condições macroeconômicas que podem impactar custos financeiros, investimentos e desempenho econômico.



### RISCOS DE IMAGEM E REPUTAÇÃO

Ocorrências operacionais, questões legais ou condutas inadequadas por parte de terceiros podem afetar negativamente a reputação da Companhia perante clientes, investidores e sociedade.

**Ao integrar a gestão de riscos à estratégia de sustentabilidade, a Vital reafirma o seu compromisso com a transparência, a responsabilidade corporativa e a criação de valor sustentável, promovendo operações mais seguras, eficientes e alinhadas às melhores práticas de mercado.**

# COMPLIANCE

GRI 2-23 | 2-25 | 2-26

**O Programa de Compliance, reformulado em 2025, passou a operar com maior autonomia e reporte direto ao Conselho de Administração, reforçando a independência da função e a efetividade dos mecanismos de integridade.**

A estrutura da área de Compliance da Companhia se sustenta em um Código de Conduta, revisado em 2024, e um conjunto de Políticas de Integridade, aplicáveis a administradores, colaboradores e terceiros, abrangendo temas como anticorrupção, conflito de interesses, relacionamento com o poder público, gestão de riscos de *compliance* e canais de denúncia.

Em 2025, a Vital avançou na estrutura normativa, com a implementação da Política de Prevenção contra Todas as Formas de Assédio e da Cartilha de Proteção de Dados e Privacidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O comprometimento da alta administração permanece como um dos pilares do Programa de Integridade. Em 2025,



## ESTRUTURA DE COMPLIANCE



**Vital eleita finalista no Prêmio Análise Executivos 2025.**

Importante validação externa da eficácia de suas práticas de governança.

representantes da Companhia participaram do **Seminário Integridade Empresarial**, promovido pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), que marcou o lançamento do Programa de Integridade Setorial e reuniu lideranças do setor comprometidas com o fortalecimento das práticas com ética e transparência.

O fortalecimento da cultura de integridade também ocorreu por meio de iniciativas internas. A Companhia realizou o

**1º Encontro de Agentes de Compliance**, reunindo profissionais das unidades operacionais, consórcios e subsidiárias para promover o intercâmbio de experiências, disseminar boas práticas e reforçar o papel dos multiplicadores locais na promoção da ética organizacional. Além disso, a Vital promoveu a **Semana da Integridade**, com atividades de sensibilização e capacitação voltadas aos colaboradores.

## COMPLIANCE

As ações também contemplaram a preparação das equipes para as atualizações normativas, como a nova abordagem da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), ampliando a gestão de riscos psicossociais e o cuidado com as pessoas.

Esse conjunto robusto de iniciativas, desde os controles internos até o planejamento estratégico para a liderança, resultou no reconhecimento do setor, sendo a Vital eleita **finalista**

**no Prêmio Análise Executivos 2025.** Representada pelo Compliance Officer, esse reconhecimento atua como uma importante validação externa da eficácia das práticas de governança da Companhia.

Esse reconhecimento também valida a maturidade e efetividade das práticas de governança, reforçando a solidez do modelo e a aderência às práticas.

## ADESÃO AO PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL

A Vital Engenharia Ambiental reafirma o seu compromisso com a integridade, a ética corporativa e as melhores práticas de *compliance* por meio da adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial – iniciativa promovida pela Controladoria-

Geral da União (CGU) para estimular organizações privadas a estabelecerem compromissos públicos com a integridade ao longo de todo o ciclo de negócios.

Nas suas práticas de conformidade e cultura organizacional, a Vital destaca que a integridade é parte essencial de sua cultura de *compliance*, sendo integrada às diretrizes corporativas e aos padrões de conduta exigidos de seus colaboradores, parceiros e demais partes interessadas.

## ATIVIDADES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE EM 2025



**Capacitação e sensibilização de colaboradores**, com iniciativas como a Semana da Integridade, treinamentos presenciais nas unidades e ações educativas sobre temas como Código de Conduta, prevenção ao assédio e boas práticas de *compliance*.



**Atuação próxima às operações, com visitas técnicas às unidades** e realização de encontros com colaboradores, incluindo o programa Café com Compliance, fortalecendo o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e o conhecimento sobre os canais de reporte e diretrizes de integridade.



**Monitoramento contínuo de controles e riscos de integridade**, com acompanhamento de conflitos de interesse, brindes e hospitalidades, interações institucionais e atualização de obrigações regulatórias aplicáveis à organização.

**O Programa de Compliance fortalece e sustenta a estratégia de crescimento da Vital.**



Confira as  
**POLÍTICAS DE INTEGRIDADE**  
no *site* institucional.

## COMPLIANCE

A Companhia obteve nota **9,75 na avaliação de conformidade**, desempenho de excelência em uma escala de 10, que demonstra a robustez de seus mecanismos de governança e a efetividade das práticas de prevenção à fraude e à corrupção.

Em suas comunicações institucionais, a Companhia informou e divulgou que aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, reforçando o compromisso de integrar práticas de integridade ao seu modelo de gestão e à atuação no mercado brasileiro.

A Vital entrou ainda no processo de submissão ao **Programa Empresa Pró-Ética**, também conduzido pela CGU, iniciativa que reconhece organizações que adotam mecanismos robustos de prevenção, detecção e remediação de desvios de conduta.

Colaboradores, clientes, terceiros, parceiros e demais partes interessadas podem relatar irregularidades ou condutas contrárias aos valores e às normas da Vital por meio dos seguintes canais:

 [transparenciavital@deloitte.com](mailto:transparenciavital@deloitte.com)

 [www.ethicsdeloitte.com.br/vitalambiental](http://www.ethicsdeloitte.com.br/vitalambiental)

 0800 721 1494 (ligações gratuitas)



Em 2025, a  
Companhia teve  
um total de

**329**  
denúncias  
recebidas,  
em que

**319**  
relatos foram  
concluídos



A close-up photograph of a person's hands holding a small green seedling with soil. The background is a greenhouse filled with rows of similar plants on raised beds. The lighting is soft, highlighting the texture of the soil and the vibrant green of the leaves. The overall scene conveys a sense of care and growth in an agricultural or horticultural environment.

# ATUAÇÃO AMBIENTAL

Criação de valor na  
economia circular

**Na Vital, a gestão ambiental integra a estratégia de negócios e a criação de valor no longo prazo. A Companhia atua na economia circular, transformando resíduos sólidos urbanos em ativos energéticos por meio de inovação e tecnologia.**

## 1 Captação de biogás e produção de biometano

Em suas unidades, a Vital implementa sistemas de captação do biogás gerado pela decomposição controlada da fração orgânica dos resíduos. Por meio de processos de purificação e *upgrading*, é possível transformar o biogás em biometano, um combustível renovável com as mesmas especificações do gás natural fóssil, com o diferencial de ser de origem limpa e sustentável.

## 2 Frota sustentável

Como parte do compromisso com a descarbonização, a Vital destina parte do biometano produzido para abastecer a própria frota de caminhões de coleta de resíduos sólidos. Essa iniciativa reduz significativamente as emissões de gases de efeito estufa (escopo 1) e demonstra a viabilidade técnica e econômica do modelo de economia circular integrada.

## 3 Saneamento e tratamento de efluentes

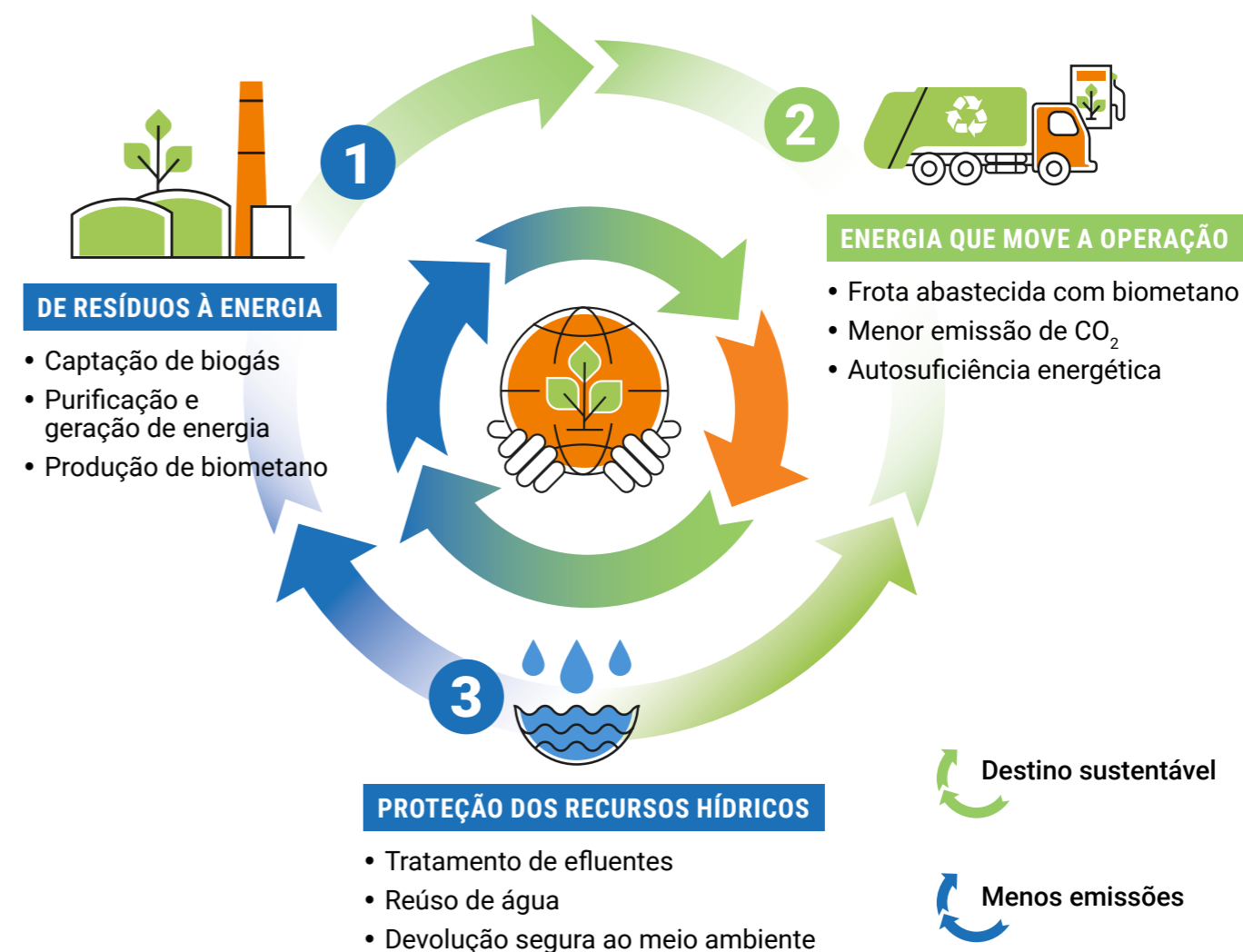
No âmbito da gestão de suas centrais de tratamento de resíduos, a Vital também realiza o tratamento de efluentes, assegurando a qualidade dos corpos hídricos e possibilitando o reaproveitamento da água ou a sua devolução ao meio ambiente.

Em 2025, a Companhia ampliou o uso de tecnologias que elevam os padrões de monitoramento e controle, aprimorou sistemas de drenagem, impermeabilização e tratamento de efluentes, e reforçou práticas de proteção da biodiversidade nas áreas em que atua.

A compreensão do contexto externo é fundamental para o planejamento estratégico e a gestão de riscos. Nesse sentido, a Vital monitora continuamente as dinâmicas do setor de resíduos no Brasil.

## ECONOMIA CIRCULAR VITAL

Transformando resíduos em energia, mobilidade e recursos



## ATUAÇÃO AMBIENTAL

# O desafio que move a Vital: transformar resíduos em valor

Dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2025, da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), indicam que a geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) no país manteve-se praticamente estável em termos *per capita* em 2024, com média de **1,051 quilo por habitante por dia**.

Ainda assim, o crescimento populacional resultou em uma geração total estimada superior a **81,6 milhões de toneladas no ano**, o equivalente a **223 mil toneladas diárias**.

Regionalmente, o **Sudeste** concentra cerca de **50% da geração nacional**, com **453 quilos por habitante por ano** (1,241 kg/hab/dia), refletindo a sua elevada densidade populacional e nível de atividade econômica – contexto diretamente relacionado às áreas em que a Vital mantém operações relevantes.

A **região Sul** apresentou a menor geração *per capita* (**285 kg/hab/ano**), enquanto a **região Norte** respondeu pelo menor volume total, com **7,5% da geração nacional**, cerca de **6,1 milhões de toneladas anuais**.

# A VITAL OPERA INFRAESTRUTURA ESSENCIAL PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS



## CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE CTRs

As Centrais de Tratamento de Resíduos (CTR) têm como objetivo atender à demanda de destinação adequada de resíduos para diversos municípios e clientes privados. Também facilitam a recuperação de áreas degradadas e contribuem para a preservação ambiental.

## SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Incluem serviços diversos de limpeza urbana e coleta de resíduos domiciliares, industriais e de serviços de saúde.

## INCENTIVO À RECICLAGEM

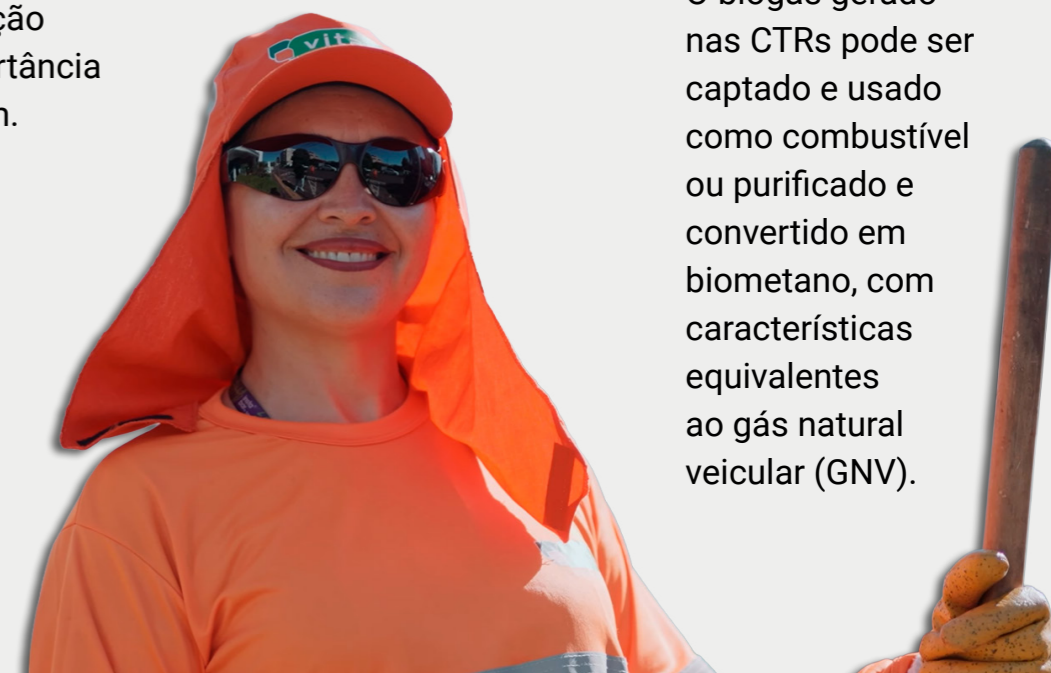
Serviços de coleta diferenciada, apoio a cooperativas, campanhas de incentivo e conscientização sobre a importância da reciclagem.

## SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Com foco no tratamento de esgoto e abastecimento de água.

## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA À BASE DE BIOGÁS E PRODUÇÃO DE BIOMETANO

O biogás gerado nas CTRs pode ser captado e usado como combustível ou purificado e convertido em biometano, com características equivalentes ao gás natural veicular (GNV).



# CENTRAIS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

SASB IF-WM-110a.2 | IF-WM-000.C

A Vital é responsável pela operação de 12 CTRs distribuídas em quatro das cinco regiões do Brasil, recebendo resíduos de cerca de 15 milhões de pessoas.

Um dos diferenciais de suas CTRs é a captação e o tratamento do biogás gerado pela decomposição de resíduos, transformando um passivo ambiental em energia limpa, que pode ser utilizada na geração de eletricidade ou convertida em biometano, tornando-se um combustível renovável e contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e para uma matriz energética mais sustentável.

As operações contam ainda com sistemas avançados de impermeabilização do solo, drenagem e tratamento de líquidos e gases, assegurando a proteção ao meio ambiente e a mitigação de impactos ao ecossistema local.

Todas as CTRs operam em conformidade com as mais rigorosas normas ambientais brasileiras e com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), adotando práticas voltadas à redução da geração de resíduos, à reutilização e à reciclagem, em linha com os princípios da economia circular e da geração de valor sustentável no longo prazo.



# ECONOMIA CIRCULAR

SASB IF-WM-420a.3

**A Vital promove e fortalece a reciclagem por meio da coleta seletiva, do apoio a cooperativas de catadores e de ações contínuas de conscientização socioambiental nas regiões onde atua.**



Em parceria com as comunidades locais, essas iniciativas contribuem para a geração de renda, o desenvolvimento econômico regional e o fortalecimento da sustentabilidade socioambiental.

As operações contam com estruturas especializadas, como ecopontos e centrais de triagem manuais e mecanizadas, que asseguram a destinação adequada dos materiais e ampliam as taxas de reaproveitamento.

Ao longo de 2025, foram encaminhadas aproximadamente **32 mil toneladas de materiais recicláveis** para cooperativas e organizações parceiras. Esses volumes incluem diferentes tipos de resíduos com potencial de reaproveitamento, como papel, papelão, plásticos, metais e outros materiais recicláveis segregados nas operações da Companhia.

Com base em estimativas de valoração de mercado para cada tipo de material, o conjunto desses recicláveis representou um **valor econômico estimado de cerca de R\$ 12 milhões** destinados às cooperativas e demais agentes da cadeia de reciclagem. Esse montante evidencia o potencial econômico associado à correta



segregação e destinação de resíduos, ao mesmo tempo em que contribui para a geração de renda e para o fortalecimento de iniciativas de inclusão produtiva.



## RESULTADOS DE 2025

**~32**  
MIL TONELADAS  
de materiais reciclados

**480**  
cooperados beneficiados

**~R\$ 12**  
MILHÕES  
(valor estimado de  
mercado dos recicláveis)

**6** Atuação com  
cooperativas em  
ESTADOS

# SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE LIMPEZA URBANA

Os serviços de manutenção e limpeza urbana são essenciais para a qualidade dos espaços públicos e o bem-estar da população. A Vital e suas subsidiárias oferecem soluções completas, com alta capacidade operacional, tecnologia e gestão eficiente para atender a diferentes realidades urbanas. Nesse sentido, a Companhia atua em diversas localidades a fim de promover cidades mais limpas, organizadas e sustentáveis com consistência e alto padrão de entrega.

## VARRIÇÃO MANUAL E MECANIZADA DE VIAS PÚBLICAS



## PINTURA DE MEIOS-FIOS



## LIMPEZA DE PRAIAS E PARQUES, PRESERVANDO ESPAÇOS DE LAZER E CONVÍVIO SOCIAL



## LIMPEZA E COLETA DE RESÍDUOS EM FEIRAS LIVRES E EVENTOS PÚBLICOS



## MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES E JARDINS, INCLUINDO A REMOÇÃO DE RESÍDUOS INERTES



## PODA DE ÁRVORES



## CAPINA MANUAL E MECANIZADA DE VIAS E SUPERFÍCIES GRAMADAS



# ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

Em São Simão (GO), a **São Simão Saneamento Ambiental**, concessionária responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, manteve em 2025 o avanço na estruturação e modernização dos sistemas de saneamento local.

A empresa investida da Vital celebrou, em 2025, três anos de atuação no município, sendo responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário para uma população de cerca de 17 mil habitantes.

Entre as iniciativas de melhoria do sistema estão investimentos em infraestrutura hídrica e em monitoramento operacional, incluindo a instalação de medidores de vazão nos poços, macromedição nos reservatórios e modernização de equipamentos de bombeamento.

O plano de operação da concessionária também prevê a ampliação da cobertura dos serviços e a modernização das redes de abastecimento e de esgotamento sanitário, com implantação de novas ligações domiciliares, expansão de redes



coletoras e melhorias em estações de tratamento. As medidas buscam garantir maior regularidade no fornecimento de água e ampliar o acesso ao saneamento para a população do município e do distrito de Itaguaçu.

Além dos avanços estruturais, a concessionária desenvolve ações educativas e sociais com a comunidade local, reforçando a sua presença institucional e a importância do saneamento para a saúde e a qualidade de vida da população.

# INOVAÇÃO & TECNOLOGIA

**Em 2025, a Vital avançou de forma consistente no desenvolvimento e na implementação de projetos estruturantes que reforçam o seu posicionamento como plataforma integrada de soluções ambientais e energéticas.**

Os projetos estratégicos desenvolvidos pela Vital estão alinhados aos instrumentos públicos de fomento à inovação, nos projetos apoiados pela **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)**, entidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A Finep atua como um dos principais agentes nacionais de apoio a iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Entre os projetos destacados está o de rotas avançadas para o aproveitamento do biogás na Central de Tratamento de Resíduos de Macaúbas (Sabará, MG), que amplia a valorização energética dos resíduos por meio da purificação do biogás transformado em biometano, com concentração superior a 95% de metano.

Essa solução permite a sua utilização tanto na geração de energia elétrica quanto no abastecimento de frotas de caminhões compactadores, reduzindo emissões associadas ao uso de combustíveis fósseis e a pegada de carbono da operação.

No campo da gestão e valorização de resíduos, a Companhia avançou com a implantação da **Planta de Triagem de Resíduos Sólidos Urbanos em Angra dos Reis (RJ)**, projetada para tratar até dez toneladas por hora de RSU. A instalação combina tecnologia nacional, flexibilidade operacional e princípios físicos e mecânicos de separação, ampliando o potencial de reciclagem e recuperação de materiais, com operação e supervisão realizadas por equipe própria.



Complementarmente, o **projeto Aterro 4.0** representa um salto qualitativo na digitalização da gestão ambiental. A iniciativa prevê uma plataforma integrada de monitoramento baseada em sensores, **Internet das Coisas (IoT)**, **edge computing** e **data lake**, capaz de coletar e processar dados sobre águas superficiais e subterrâneas, qualidade do chorume e gases gerados no aterro.

Por fim, a Vital avançou no tratamento de chorume para produção de água de reúso, ampliando o uso de sistemas de osmose reversa com módulos de 250 m<sup>3</sup>/dia. Essa rota tecnológica, reconhecida internacionalmente, combina eficiência técnica, segurança operacional e melhor relação custo-benefício, contribuindo para o atendimento a padrões ambientais rigorosos e para o uso mais eficiente dos recursos hídricos nas operações.



# DESCARBONIZAÇÃO

GRI 305 | 305-1 | 305-2 | 305-3 • SASB IF-WM-420a.1 | IF-WM-420a.2 | IF-WM-110b.1

**No contexto das mudanças climáticas, a Vital adota um controle rigoroso sobre as emissões atmosféricas, com a elaboração anual do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e a implementação de estratégias de mitigação e compensação voltadas à redução dos impactos ambientais de suas operações.**



A Companhia mantém a gestão do processo de recapagem dos pneus utilizados em suas operações, prática que contribui para a redução de emissões decorrentes das operações com a sua frota. Ao prolongar a vida útil dos pneus, diminui-se a necessidade de fabricação de novos produtos, evitando o consumo intensivo de recursos e as emissões associadas.

Em 2025, as operações da Vital realizaram **11.003 recapagens de pneus**, envolvendo uma frota de **1.258 veículos**. A prática resultou em uma **estimativa de economia de 3.410,93 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e)**, considerando parâmetros de avaliação de ciclo de vida aplicados à indústria de pneus recapados.

A Vital também realiza a captação e o aproveitamento do biogás gerado nas CTRs, direcionando-o à produção de biometano ou à geração de energia elétrica de fonte renovável, contribuindo para uma matriz energética mais limpa e para a redução significativa das emissões de GEE.



Com base no Inventário de Emissões, a Vital aprimora processos, aumenta a eficiência operacional e reforça o alinhamento às melhores práticas de sustentabilidade. Esse trabalho segue

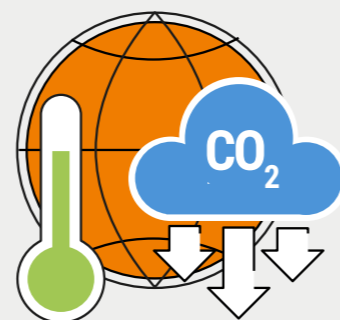
referenciais reconhecidos, como o GHG Protocol, a ABNT ISO 14.064 e as diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas.

## DESCARBONIZAÇÃO

### ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Na Vital, os impactos sobre o clima estão alinhados aos esforços globais de mitigação climática. A agenda climática da Vital é supervisionada diretamente pelo **Conselho de Administração (CAD)**, que aprova e monitora as iniciativas de descarbonização, garantindo que a transição para uma economia de baixo carbono esteja integrada ao plano de investimentos e à gestão de riscos da Companhia. O progresso das ações é reportado periodicamente ao CAD, assegurando transparência e *accountability* no mais alto nível de governança.

A estratégia climática da Companhia está totalmente integrada ao modelo de negócios e emissões decorrentes das operações com a frota. A produção de biometano por meio da captação de biogás nas unidades de tratamento de resíduos atua em duas frentes estratégicas:



## EMISSÕES DE GEE\* (Inventário de 2025)

**69.398,09** tCO<sub>2</sub>e

Escopo 1\*\*

**781,96** tCO<sub>2</sub>e

Escopo 2

\* Não estão computados neste cálculo as emissões de GEE relativas à degradação da matéria orgânica dos resíduos gerados por terceiros e dispostos nos aterros da Vital, que totalizam **3.557.594,41 tCO<sub>2</sub>e**.

\*\* Foi realizado, em 2025, um ajuste na categorização do diesel/biodiesel em algumas unidades para adequação do percentual de biodiesel. A alteração não está refletida nos dados de escopo 1 de anos anteriores.

**1 Redução de emissões:** evita a liberação de metano (um potente gás de efeito estufa) na atmosfera, contribuindo diretamente para a mitigação das mudanças climáticas.

**2 Geração de energia limpa:** transforma o biometano em combustível renovável para abastecer a frota de veículos que atuam na coleta e transporte de resíduos, como caminhões e carretas, reduzindo emissões de

escopo 1 e viabilizando um modelo de economia circular integrada.

Em 2025, houve uma notável expansão de veículos que atuam na coleta e no transporte de resíduos, com caminhões e carretas abastecidos por biometano e aumento do índice de utilização de energia proveniente de fontes renováveis nas operações da Companhia.

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa é elaborado seguindo padrões internacionalmente reconhecidos (GHG Protocol). Ele orienta metas robustas de redução, conectadas à estratégia climática e ao plano de investimentos da Companhia. Isso significa que o tema emissões de GEE na Vital é um pilar de grande importância nas decisões de negócios, desde a expansão da frota até os investimentos em novas tecnologias.

## CRÉDITOS DE CARBONO

Valores gerados por unidade | 2025

**937.778** tCO<sub>2</sub>e

Ecourbis, SP

**302.986** tCO<sub>2</sub>e

Macaúbas, MG

**61.558** tCO<sub>2</sub>e

Titara, MA

**69.862** tCO<sub>2</sub>e

Juiz de Fora, MG

**39.649** tCO<sub>2</sub>e

Ipatinga, MG

**18.017** tCO<sub>2</sub>e

Campos, RJ

DESCARBONIZAÇÃO

# ENERGIA RENOVÁVEL



## BIOGÁS E ENERGIA

**26** MIL METROS CÚBICOS POR HORA (m<sup>3</sup>/h) de biogás captado

Capacidade de gerar energia elétrica por meio de biogás: **60** MEGAWATTS POR HORA (MW/h)

**1,4** MILHÃO DE tCO<sub>2</sub>e evitadas

Créditos de carbono gerados em 2025: **1,42** MILHÃO DE tCO<sub>2</sub>e



## COMBUSTÍVEIS E FROTA

Redução de emissões com recapagem de pneus estimada:

**3.410,93** tCO<sub>2</sub>e

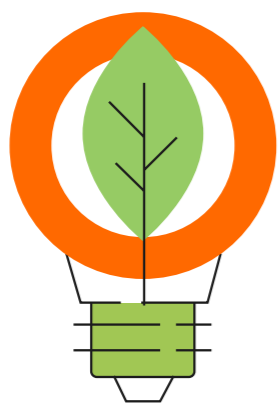
Veículos de combustível alternativo:

**16,8%** da frota



# ENERGIA

GRI 302-1 | 302-4



**A Vital promove o consumo consciente de energia e segue avançando na transição para uma matriz mais limpa.**

Em 2025, a Companhia ampliou para 55% a participação de energia elétrica renovável adquirida no mercado livre, representando um avanço significativo em relação aos 29% registrados em 2024 e reforçando a sua estratégia de eficiência energética e descarbonização.

Esse avanço é apoiado pela adoção de veículos elétricos e movidos a biometano, além do aproveitamento do biogás gerado em suas operações como fonte de energia. Essas iniciativas contribuem para a redução da dependência de combustíveis fósseis e para a geração de valor sustentável.

Consumo total de energia elétrica: **16.580** MW/h

Energia de fontes renováveis: **9.046** MW/h

Unidades no mercado livre de energia: **12** UNIDADES

Energia do mercado livre: **55%**

# RECURSOS HÍDRICOS

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5



**A Vital segue avançando na gestão eficiente do consumo de água, com foco na redução de impactos e no aumento da autonomia hídrica nas operações.**

Em diversas unidades operacionais, a Companhia dispõe de estações internas de tratamento de efluentes que produzem água de reúso, utilizada como alternativa ao abastecimento pelas concessionárias locais.

A água de reúso é aplicada principalmente em atividades como lavagem de veículos, limpeza de calçadas e feiras livres, além da umectação de vias.

Nas CTRs, tecnologias como a osmose reversa aplicada ao tratamento de chorume ampliam o reaproveitamento hídrico. Em 2025, foram adquiridos 61.602 m<sup>3</sup> de água tratada com as concessionárias locais.

Água adquirida de concessionárias: **61.602** m<sup>3</sup>

Tratamento e reutilização de efluentes: **indicador qualitativo com volume monitorado**

# GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5 • SASB IF-WM-000.D | IF-WM-420a.1

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

SOBRE O RELATÓRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

QUEM SOMOS

ESTRATÉGIA ESG

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ATUAÇÃO AMBIENTAL

SOCIAL

DESEMPENHO ECONÔMICO

ANEXOS

**No âmbito da gestão de resíduos, a Vital é responsável pela destinação ambientalmente adequada de resíduos domiciliares, comerciais e industriais para mais de 900 clientes públicos e privados, atendendo a uma população superior a 20 milhões de habitantes.**

Dessa forma, o modelo de negócios da Companhia contribui para a mitigação dos impactos associados aos resíduos gerados ao longo da cadeia de valor, com a adoção de práticas de circularidade que promovem a redução, a reutilização e a reciclagem de materiais.

Por meio de suas CTRs, Centrais de Triagem, Ecopontos e Ecoestações, a Vital desempenha um papel essencial na valorização dos resíduos e em sua destinação ambientalmente adequada, reduzindo a quantidade de rejeitos encaminhados a aterros sanitários e, conseqüentemente, os impactos decorrentes da decomposição dos resíduos.



## QUANTIDADE TOTAL DE MATERIAIS GERENCIADOS POR CATEGORIA DE CLIENTE EM 2025

### GESTÃO POR TIPO DE RESÍDUO (TONELADA)

Resíduos de Classe IIA	4.838.906
Resíduos de Classe IIB	623.026
Resíduos de serviços de saúde	2.537
Resíduos industriais de Classe I	1.639

# BIODIVERSIDADE

GRI 304-1 | 304-2 | 304-3

**Como parte de seu compromisso com a sustentabilidade operacional e em conformidade com os requisitos ambientais, a Companhia realiza ações de manejo, reflorestamento e recuperação ambiental nas regiões em que atua.**

Os processos de licenciamento para a implantação ou ampliação das CTRs incluem estudos de impacto ambiental, com análises da flora, fauna e demais aspectos relevantes.

São mantidas Áreas de Preservação Permanente (APPs) que totalizam cerca de 58,9 hectares, além de 278,9 hectares de áreas de reserva legal, com monitoramento contínuo para assegurar a integridade da biodiversidade local. Entre as iniciativas de destaque, o Viveiro Ecoóris, na Central de Tratamento Leste da Ecourbis,, em São Paulo, produz mais de 30 mil mudas por ano de espécies nativas da Mata Atlântica, destinadas à restauração florestal e a ações de educação ambiental.



**Áreas de Preservação Permanente (APPs)**

**58,9** HECTARES

**Áreas de reserva legal**

**278,9** HECTARES



# SOCIAL

## Pessoas que geram valor

Na Vital, o sucesso do negócio é construído pelas pessoas em seu entorno. Por isso, a Companhia coloca os seus colaboradores no centro da operação, investindo continuamente em um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e estimulante, no qual cada profissional possa desenvolver o seu potencial e contribuir para os resultados da Companhia.

# COLABORADORES

GRI 2-7 | 2-8 | 405 | 406 • SASB IF-WM-310a.1

O desempenho e o crescimento da Vital estão diretamente ligados ao compromisso de suas pessoas. São mais de 12 mil colaboradores que atuam diariamente na prestação de serviços essenciais de gestão de resíduos e limpeza urbana, contribuindo para a qualidade de vida da população nas localidades em que a Companhia está presente.

A Vital acredita que uma organização sólida e sustentável se constrói por meio da valorização de quem faz parte do seu time. Por isso, investe continuamente em segurança, capacitação e desenvolvimento profissional, fortalecendo uma cultura baseada no respeito, na responsabilidade e na busca permanente pela excelência.

## PERFIL DO COLABORADOR



## COLABORADORES POR ATIVIDADE FUNCIONAL & GÊNERO

GRI 405-1 b. i

	MASCULINO	FEMININO
<b>ATIVIDADE FUNCIONAL</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Diretoria	94,7%	5,3%
Gerência	88,4%	11,6%
Coordenação	78,8%	21,2%
Especialista	57,4%	42,6%
Administrativo	56,7%	43,3%
Técnico/supervisão	91,7%	8,3%
Operacional	94,3%	5,7%
Estagiário	0,0%	100,0%
Aprendiz	45,2%	54,8%

## OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE – RACIAL

GRI 405-1 b. iii.

	PRETA	PARDA	BRANCA	INDÍGENA	AMARELA	NÃO INFORMADO
<b>Ano</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
2025	20,9%	55,9%	22,0%	0,4%	0,6%	0,2%

## OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE – FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1 b. ii.

	ABAIXO DE 30 ANOS	DE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
<b>Ano</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
2025	23,3%	54,7%	22,0%

## OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE – REGIONAL

GRI 405-1 b. iii.

	SUDESTE	NORDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
<b>Ano</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
2025	63,6%	33,1%	0,6%	2,7%



## COLABORADORES



### DIVERSIDADE

**No exercício de 2025, a Vital monitorou a participação de mulheres em diferentes níveis hierárquicos, incluindo posições de liderança e cargos de administração, como forma de subsidiar ações voltadas à promoção da equidade de oportunidades.**

As empresas do ecossistema da Vital elaboram e divulgam, quando aplicável, o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens, em conformidade com a legislação vigente.

A iniciativa reflete o compromisso com a promoção da equidade de gênero e com

o fortalecimento de práticas de gestão baseadas em transparência, consistência de dados e melhoria contínua. O relatório contempla informações consolidadas sobre remuneração e ocupação de cargos, permitindo o acompanhamento periódico de indicadores e a identificação de oportunidades de evolução.

A Companhia segue avançando na qualificação das análises e no aprimoramento dos processos internos, com foco na promoção de um ambiente de trabalho mais diverso, equitativo e alinhado às melhores práticas de mercado.

## COLABORADORES



### DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

A capacitação contínua dos colaboradores é um eixo estratégico para a Vital, contribuindo diretamente para a segurança das operações, a eficiência dos serviços e o desenvolvimento humano e técnico das equipes.

Em 2025, foram promovidos treinamentos técnicos, normativos e comportamentais em todas as regiões de atuação, com destaque para ações conduzidas pela Universidade Vital, pelas áreas de Compliance e de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS).

Ao longo do exercício, foram realizados programas estruturados de capacitação técnica e comportamental, incluindo treinamentos em Normas Regulamentadoras (NRs), segurança viária, operação segura de equipamentos, combate a incêndio, primeiros socorros e gestão de riscos, além de iniciativas conduzidas pela Universidade Vital, como *workshops* técnicos, programas de integração e formação de lideranças, como o **Programa Integrar**.

Essas ações fortalecem a cultura de prevenção, reduzem riscos operacionais

e promovem o aprimoramento contínuo das competências técnicas e comportamentais, assegurando a qualidade dos serviços prestados e a valorização das pessoas.

As iniciativas de desenvolvimento contemplaram tanto as equipes administrativas quanto as operacionais, com conteúdo voltado ao aprimoramento técnico, à segurança no trabalho, à eficiência operacional e ao fortalecimento das práticas de gestão.

Dessa forma, a Companhia reforça o seu compromisso com a educação continuada e com a qualificação permanente das equipes, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados e para o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Em 2025, a Vital deu continuidade ao **Programa Evoluir**, iniciativa voltada ao desenvolvimento de jovens profissionais com potencial para assumir, no futuro, posições técnicas e de gestão nas diferentes frentes de atuação da Companhia. O programa busca preparar esses talentos para os desafios dos negócios atuais e futuros, contribuindo para a continuidade da Vital e para a preservação de sua cultura e de seus valores.

A iniciativa contempla profissionais recém-formados em Engenharia e Administração, considerados estratégicos para o fortalecimento das equipes técnicas e de liderança. Ao longo do ciclo, a Vital realizou processos de avaliação conduzidos pela Diretoria e pelos gestores diretos, com o objetivo de identificar competências, potencial de desenvolvimento e oportunidades de evolução profissional.

Com base nessas avaliações, foram estruturadas trilhas de desenvolvimento que combinam conteúdos técnicos e comportamentais, ampliando as capacidades de gestão, visão de negócio e habilidades interpessoais desses profissionais. Dessa forma, a Vital reforça o compromisso com a formação de lideranças internas e com o desenvolvimento contínuo de suas equipes.



RESULTADO EM 2025

**+ de 66**  
MIL HORAS  
de treinamento

## COLABORADORES



### PARTICIPAÇÃO NO 22º CONGRESSO NACIONAL DA ANAMT

Profissionais de Medicina do Trabalho da Matriz e das unidades operacionais participaram, com apoio da Universidade Vital, do 22º Congresso Nacional da Anamt, em Goiânia (GO).

O evento ampliou a troca de experiências e a atualização técnica em saúde ocupacional, com debates sobre inovação, boas práticas e uso de inteligência artificial na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e preventivos.



### 1º SEMINÁRIO DE OPERADORES E MANTENEDORES DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE CHORUME

A Vital promoveu o 1º Seminário de Operadores e Mantenedores de Estações de Tratamento de Chorume, iniciativa voltada à capacitação técnica e à integração das equipes operacionais. Promovido pelas áreas de Manutenção Mecânica, supervisão técnica das CTRs,

e com o apoio da Universidade Vital e de parceiros técnicos, o encontro combinou teoria e prática, contribuindo para o aprimoramento dos processos e o fortalecimento das rotinas operacionais.

A iniciativa teve como foco o alinhamento de procedimentos,

a melhoria contínua das operações e o fortalecimento da comunicação entre profissionais que atuam em atividades essenciais para a sustentabilidade do negócio, reforçando o compromisso da Companhia com a excelência operacional e a inovação.

### ENCONTRO DE ENCARREGADOS DE MANUTENÇÃO

A Vital realizou o Encontro de Encarregados de Manutenção Mecânica, iniciativa voltada ao aprimoramento técnico e ao desenvolvimento das equipes operacionais. Com apoio da Universidade Vital e de parceiros especializados, o evento abordou boas práticas de manutenção, além de

temas relacionados a gestão de equipes, comportamento e desenvolvimento profissional.

A iniciativa reforça a importância da capacitação contínua e da integração entre os profissionais, contribuindo para o fortalecimento da excelência operacional nas atividades.



## COLABORADORES

### ENCONTRO ANUAL DE REMANS

A Vital realizou o Encontro Anual de REMANS – engenheiros responsáveis pela manutenção mecânica, voltada ao fortalecimento da excelência técnica e ao desenvolvimento contínuo das equipes.

A programação incluiu visitas técnicas e a troca de boas práticas, com foco em

inovação em equipamentos, motores e soluções energéticas mais sustentáveis, como o uso de biometano.

Promovido pela Universidade Vital, o encontro buscou reforçar a integração entre as áreas e o compromisso com a evolução tecnológica e a eficiência operacional.



### CAPACITAÇÃO DOS MOTORISTAS E CONDUTORES DAS OPERAÇÕES

As iniciativas de capacitação voltadas aos motoristas e condutores das operações foram realizadas em diferentes unidades da Companhia, reforçando a cultura de segurança e a excelência operacional.

Na São Luís Engenharia Ambiental (SLEA) e em outras unidades, foram promovidos treinamentos de direção defensiva, com foco na condução segura e consciente.

Já no Consórcio Recife Ambiental, ocorreram capacitações específicas sobre pontos cegos em veículos de grande porte, sinalização de vias públicas e procedimentos operacionais da coleta domiciliar, abordando

também o uso adequado de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs).

Nessas mesmas operações, foi realizado treinamento para a operação de guindauto tipo Munck, alinhado às normas regulamentadoras, com ênfase em práticas seguras e mitigação de riscos.

Complementarmente, as unidades SLEA e CGA Titara também promoveram treinamentos voltados à conscientização sobre limitações do campo de visão dos veículos, contribuindo para a prevenção de acidentes e o fortalecimento da segurança nas atividades em campo.

## COLABORADORES

### SAÚDE E BEM-ESTAR

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

**Ao longo do ano, a Vital promoveu um amplo conjunto de campanhas educativas e de conscientização, alinhadas ao calendário de saúde, à segurança e ao bem-estar, reforçando o cuidado integral com os seus colaboradores e a proximidade com as comunidades onde atua.**

Durante o ano de 2025, foram realizadas avaliações periódicas de riscos, análises de segurança para atividades críticas e campanhas de conscientização, envolvendo ativamente os colaboradores na identificação de perigos e na proposição de soluções. Da mesma forma, a Companhia conta com comissões internas de prevenção de acidentes (CIPA e equivalentes) que garantem a participação dos trabalhadores nas decisões relacionadas à segurança, assegurando o diálogo aberto entre times operacionais e a administração.

Alinhados aos calendários nacional e internacional de saúde, foram adotadas campanhas temáticas ao longo do ano, dedicando meses específicos à conscientização, prevenção e promoção



do cuidado com as pessoas. Entre as principais iniciativas, destacam-se as campanhas **Abril Verde, Maio Amarelo, Junho Vermelho, Julho Amarelo, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa** e **Novembro Azul**, além de ações contínuas de vacinação e que reforçam o compromisso da Companhia com a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores.

As ações incluíram palestras, rodas de conversa, Diálogos Diários de Segurança (DDS) temáticos, materiais educativos, exames preventivos, vacinação, atividades interativas e eventos de integração, promovendo informação, acolhimento e estímulo ao autocuidado. Além

dessas iniciativas, são promovidas ações contínuas de valorização e reconhecimento profissional, com destaque para celebrações por tempo de serviço e datas comemorativas.

Em 2025, também foram realizadas diversas atividades e campanhas de conscientização ambiental, além de ações culturais e sociais voltadas às comunidades do entorno das unidades operacionais.

Essas campanhas reforçam o compromisso da Vital com a saúde física e mental, a segurança, a inclusão e o respeito às pessoas, promovendo ambientes mais humanos e seguros e estimulando o engajamento crescente dos colaboradores.



#### SAÚDE OCUPACIONAL EM 2025

**30.216**  
atendimentos médicos

**9.944**  
exames ocupacionais

**20.272**  
exames assistenciais

**+60 MIL HORAS**  
de treinamentos em saúde e segurança

# CLIENTES E FORNECEDORES

GRI 308-2 • SASB IF-WM-000.A

**A relação com clientes e fornecedores é guiada pela ética, pela qualidade e pela transparência.**

Em 2025, a Vital reforçou os mecanismos de *due diligence* de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), ampliou o monitoramento de parceiros estratégicos e fortaleceu o Programa Cadeia de Valor, incentivando práticas responsáveis ao longo de todo o ecossistema.

Também foram expandidos os canais de atendimento e as iniciativas de satisfação dos clientes, alinhando serviços às necessidades dos municípios e às expectativas da população.


Os fornecedores são parceiros essenciais para as operações da Vital, contribuindo



**CADEIA DE VALOR  
EM 2025**

**1.211**  
fornecedores  
monitorados

com o fornecimento de equipamentos, serviços e insumos estratégicos, alinhados às agendas de inovação e sustentabilidade. A Companhia adota critérios rigorosos de contratação e monitoramento, que incluem processos de diligência, verificação documental e adesão ao Código de Conduta, à Política de Contratação de Terceiros e às diretrizes anticorrupção, assegurando conformidade legal, integridade e transparência nas relações com a cadeia de suprimentos.

 [www.linkedin.com/company/vitalambiental](https://www.linkedin.com/company/vitalambiental)

 [www.instagram.com/vitalambiental](https://www.instagram.com/vitalambiental)



# COMUNIDADES

GRI 413-1 | 413-2

**Em 2025, a Vital manteve o seu compromisso com o desenvolvimento social e ambiental das localidades onde atua, promovendo iniciativas voltadas à educação ambiental, apoio a comunidades, incentivo à cultura e fortalecimento de parcerias institucionais.**

Ao longo do ano, foram realizadas 479 ações sociais, ambientais e culturais em 15 localidades operacionais, distribuídas por sete estados, reforçando o relacionamento com comunidades e instituições locais e contribuindo para a geração de valor compartilhado e a promoção de práticas sustentáveis.

O compromisso da Vital com as pessoas transcende os limites da empresa e se estende às comunidades do entorno de suas operações. A Companhia reconhece que a sua atuação depende da qualidade do relacionamento construído com a vizinhança e da geração de

impacto positivo nas regiões em que está presente. No relacionamento com as comunidades, são priorizados o diálogo transparente e a escuta ativa das necessidades locais. Com base nesse diagnóstico, são desenvolvidas iniciativas nas seguintes frentes:

- 1 Educação ambiental:** a Vital promove programas de conscientização sobre resíduos, coleta seletiva e consumo consciente em escolas, associações de moradores e espaços públicos, capacitando cidadãos para serem agentes de transformação em suas comunidades.
- 2 Coleta seletiva e inclusão de catadores:** a Companhia apoia a estruturação da coleta seletiva, fortalecendo a cadeia da reciclagem e promovendo a inclusão socioeconômica de trabalhadores do setor.
- 3 Cidadania e cultura:** a Vital também realiza e patrocina ações que promovem o acesso a direitos, à cultura e ao lazer, contribuindo para a qualidade de vida e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Em 2025, a Vital destinou, por meio da Ecourbis, cerca de R\$ 8,4 milhões a projetos incentivados em educação, cultura, esporte, saúde, inclusão social, reciclagem, economia criativa e desenvolvimento comunitário.



## COMUNIDADES E ATUAÇÃO SOCIAL EM 2025

**+R\$ 1,8 MILHÃO**  
investidos em ações sociais

**479** ações e projetos sociais, culturais e ambientais

**+126 MIL**  
pessoas impactadas

## COMUNIDADES



A Vital impulsiona a educação ambiental e promove uma cadeia de impacto positivo na sociedade. Para alcançar esse propósito, a Companhia conta com um programa baseado em quatro pilares fundamentais, que promove uma compreensão profunda e prática sobre a sustentabilidade.

Entre os principais projetos de educação ambiental apoiados pela Vital, destacam-se alguns que fazem parte da programação anual de atividades das suas empresas:



### PILARES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA VITAL

- 1 Desenvolvimento sustentável:** ensina a importância de equilibrar as necessidades atuais sem comprometer as futuras gerações.
- 2 Conhecimento da natureza e dos processos naturais:** fomenta a curiosidade e o respeito pela biodiversidade.
- 3 Cultura de reciclagem:** incentiva práticas de redução, reutilização e reciclagem.
- 4 Uso responsável dos recursos:** ensina a importância de utilizar os recursos naturais de maneira consciente e eficiente.

### PROGRAMA VER DE PERTO São Paulo (SP)

Criado em 2006, o Programa Ver de Perto é uma iniciativa da Ecourbis, empresa responsável pela gestão de resíduos de parte da cidade de São Paulo (SP). O objetivo do programa é promover a conscientização ambiental por meio da educação, abordando temas como a gestão de resíduos urbanos e a importância da sustentabilidade para pessoas de todas as idades.

Desde o seu lançamento, o projeto já impactou mais de 28 mil pessoas, por meio de palestras e visitas educativas

a aterros sanitários, todas conduzidas diretamente pela equipe da Ecourbis. A iniciativa utiliza a educação ambiental como ferramenta para sensibilizar a população sobre os impactos dos padrões de produção e consumo, em nível tanto local quanto global. O foco principal é o ciclo de vida dos resíduos sólidos, da geração à disposição final.

Iniciativas como essa são essenciais para fortalecer valores sustentáveis na sociedade, pois o envolvimento da comunidade é fundamental para enfrentar os desafios cotidianos da gestão de resíduos.



## COMUNIDADES



### CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL RIBEIRA São Luís (MA)

Localizado em São Luís (MA), o **Centro de Educação Ambiental Ribeira (CEA)** é um espaço dedicado à promoção de experiências ambientais, com foco em soluções socioambientais e no desenvolvimento de temáticas voltadas à sustentabilidade.

Mantido em parceria com a Prefeitura Municipal, o CEA realiza **visitas guiadas** que atendem a públicos de diferentes perfis e faixas etárias, desde alunos do ensino fundamental até estudantes do nível superior, além de grupos de professores e profissionais que atuam no setor ambiental.

Durante as visitas, são desenvolvidas atividades educativas e interativas que buscam sensibilizar a população ludovicense sobre a importância de contribuir ativamente para a limpeza urbana e para a construção de cidades mais sustentáveis. O espaço funciona como um ponto de encontro entre conhecimento, cidadania e prática ambiental, fortalecendo o vínculo da Vital com a comunidade local e ampliando o impacto positivo de suas operações na região.

### CONEXÃO VITAL, AÇÃO ECO PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ipatinga (MG)

A unidade da Vital em Ipatinga (MG), onde está localizada a Central de Tratamento

de Resíduos (CTR) Vale do Aço, abriga duas importantes iniciativas de educação ambiental, que reforçam o compromisso da Companhia com o diálogo comunitário e a conscientização ecológica.

### Projeto Conexão Vital

O **Projeto Conexão Vital** tem como objetivo promover a educação ambiental nas comunidades do entorno da CTR Vale do Aço.

Durante as visitas, os participantes conhecem de perto o processo de gestão de resíduos realizado pela Vital, compreendendo as etapas de tratamento, destinação adequada e recuperação energética.

### Programa Ação Eco Pedagogia

Enquanto o Conexão Vital foca a operação e a região do entorno, o programa **Ação Eco Pedagogia** é uma iniciativa de educação ambiental voltada especificamente para a temática dos recursos hídricos. Desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Idalino Amâncio dos Santos, o programa envolve alunos em atividades que proporcionam uma compreensão mais profunda sobre a importância da conservação da água, abordando temas como utilização consciente, escassez e preservação dos mananciais.



## COMUNIDADES



### Oficina de Compostagem Orgânica

Ainda no âmbito da parceria com a Escola Municipal Idalino Amâncio dos Santos, a Vital realizou uma **oficina de compostagem orgânica** direcionada à equipe de merenda escolar. A atividade abordou a importância da compostagem para a gestão eficiente dos resíduos orgânicos gerados no ambiente escolar, com demonstrações

práticas do processo e orientações sobre como implementar o hábito da reciclagem no dia a dia.

A oficina não apenas capacitou a equipe para reduzir o volume de resíduos destinados ao aterro, mas também incentivou a multiplicação do conhecimento, transformando a escola em um agente de transformação ambiental na comunidade.



As ações são direcionadas a moradores do entorno da unidade de Ipatinga (MG) e a instituições de ensino da região, abordando temas relevantes como a poluição das águas, emissões atmosféricas e práticas sustentáveis.

### LITORAL LIMPO: ATUAÇÃO DA AMA Angra dos Reis (RJ)

A Angra Meio Ambiente (AMA), empresa investida da Vital, participou de dois importantes eventos no litoral do Rio de Janeiro, reforçando o seu compromisso com a preservação ambiental e o engajamento das comunidades costeiras.

## COMUNIDADES

### PROJETO SEMEANDO A SUSTENTABILIDADE Ipatinga (MG)

Em Ipatinga (MG), a Vital desenvolve o **Projeto Semeando a Sustentabilidade**, uma iniciativa de conscientização ambiental que alia a recuperação de áreas degradadas ao fortalecimento do vínculo com a comunidade local.

O projeto busca estimular a preservação do meio ambiente por meio do **plantio de espécies nativas do bioma Mata Atlântica**, promovendo a restauração ecológica de áreas impactadas e engajando a população no cuidado com a área preservada.



### AÇÃO DE REPLANTIO COM A COMUNIDADE ESCOLAR (MG)

Em uma das ações mais recentes, alunos da **Escola Municipal Idalino Amâncio dos Santos**, localizada em Santana do Paraíso (MG), participaram ativamente do replantio de mudas em uma área anteriormente utilizada para descarte irregular de resíduos.

O local passou por um processo de revitalização que contou com o envolvimento de estudantes, que vivenciaram na prática o aprendizado sobre sustentabilidade; educadores, que integraram o conteúdo ambiental ao currículo escolar; e colaboradores da Vital, que atuaram como facilitadores e multiplicadores da iniciativa.

Ao unir educação ambiental e práticas de restauração ecológica, a iniciativa contribuiu para a recomposição da vegetação nativa, favorecendo a recuperação de serviços ecossistêmicos e da biodiversidade local.

### COLETA SELETIVA PARA A REDE ESCOLAR PÚBLICA Campos dos Goytacazes (RJ)

A unidade da Vital em Campos dos Goytacazes (RJ) participa ativamente da implementação do **Plano de Coleta Seletiva** em 60 escolas da rede municipal de ensino. A iniciativa, realizada em parceria com as Secretarias de Educação e Meio Ambiente, tem na educação ambiental a sua principal ferramenta para conscientizar e incentivar a adesão da comunidade escolar à prática da coleta seletiva.

O plano está estruturado em duas fases. Na primeira fase, será realizada a implantação do programa em 27 escolas, com a implementação de ações educativas e da logística de coleta. Na segunda fase, está prevista a expansão para outras 33 unidades, totalizando o atendimento a 60 escolas da rede municipal.

Ao fim, a iniciativa beneficiará cerca de **30 mil alunos**, promovendo a formação de uma geração mais consciente sobre




a importância da gestão adequada dos resíduos.

### Destinação dos Resíduos e Fortalecimento da Economia Circular

Os resíduos recicláveis coletados nas escolas são encaminhados para **três cooperativas locais: Catasol, Renascer e Reciclar**.

Essa destinação não apenas garante o correto encaminhamento dos materiais, mas também **fortalece a economia circular no município**, gerando renda e valorizando o trabalho das cooperativas e de seus catadores.

Ao unir **educação ambiental, gestão de resíduos e apoio ao cooperativismo**, o Plano de Coleta Seletiva para a rede escolar pública demonstra o compromisso da Vital com soluções integradas e de impacto duradouro.



# DESEMPENHO ECONÔMICO

Trajетória sólida  
e transparência global

# DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 201-1 | 201-7

**A Vital manteve uma trajetória sólida de crescimento, combinando eficiência operacional, disciplina financeira e investimentos em inovação ambiental, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).**

A receita líquida da Companhia é integralmente proveniente de operações no Brasil. Em 2025, a Vital apresentou um desempenho econômico consistente, refletindo a maturidade do portfólio de concessões, a disciplina financeira e a evolução operacional dos ativos.

A receita líquida atingiu R\$ 2,3 bilhões, com crescimento em relação ao ano anterior, sustentada principalmente pelo desempenho do segmento de Gestão Integrada e pelos efeitos de reajustes contratuais ao longo do período.

O lucro líquido alcançou R\$ 497 milhões (consolidado), fortalecendo a trajetória de rentabilidade da Companhia.

A Vital ainda manteve uma estrutura de capital equilibrada, encerrando o exercício com dívida líquida de R\$ 97 milhões e baixa alavancagem, o que reforça a sua capacidade de investimento e suporte ao crescimento futuro.

Esse conjunto de resultados evidencia a solidez do modelo de negócios, baseado em receitas recorrentes, previsibilidade de fluxos e eficiência operacional, fortalecendo a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Além disso, o desempenho econômico está alinhado à estratégia de crescimento sustentável, com disciplina financeira, gestão de riscos e foco na viabilidade de longo prazo dos investimentos.

Para 2026, a Vital irá conectar a estratégia financeira à dupla materialidade, detalhando como fatores climáticos, regulatórios e socioambientais influenciam o desempenho e orientam decisões de investimento de longo prazo.



## VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$ MIL 2025)

Pessoal e encargos	875.694
Impostos, taxas e contribuições	269.471
Capital de terceiros	91.205
Capital próprio	496.753
<b>Valor adicionado total</b>	<b>1.733.123</b>

## RESULTADOS EM 2025

Geração de caixa operacional  
R\$ **608,7** MILHÕES

Investimentos (Capex)  
R\$ **243,5** MILHÕES

Dívida bruta  
R\$ **947,4** MILHÕES

Caixa disponível  
R\$ **1.044,3** MILHÕES

Caixa líquido positivo  
R\$ **96,9** MILHÕES

# ANEXOS

GRI E SASB



## Os anexos consolidados reúnem as referências normativas adotadas pela Companhia, incluindo o índice GRI 2021 e a tabela SASB IF-WM atualizada.

Neste Relatório, a Vital adotou parcialmente as divulgações previstas nas normas IFRS S1/CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade – e IFRS S2/CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

Esse conjunto de indicadores reforça o compromisso da Vital com a transparência, a comparabilidade e a consistência das informações reportadas, contribuindo para a qualificação contínua de seu processo de relato.



## MÉTRICAS DO SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB) APLICÁVEIS AO SETOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

TEMA	CÓDIGO	PARÂMETRO DE ATIVIDADE	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Emissão de gases de efeito estufa	IF-WM-110a.1	(1) Emissões brutas globais de escopo 1, porcentagem coberta por: (a) regulamentos de limitação de emissões; e (b) regulamentos relatórios de emissões	(1) 69.413,42 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO <sub>2</sub> e). (a) 0%. (b) 100%.
	IF-WM-110a.2	(1) Total de gases de aterro gerados; (2) porcentagem queimada; e (3) porcentagem usada para energia	Dado global não disponível.
	IF-WM-110a.3	Análise da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de escopo 1 e do ciclo de vida, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas	A Companhia dispõe de dados referentes ao exercício de 2024 e encontra-se em fase de consolidação das informações relativas a 2025. Até o momento, os dados disponíveis não eram suficientes para subsidiar a definição de estratégias estruturadas de redução.
Gestão do combustível	IF-WM-110b.1	(1) Combustível consumido pela frota; (2) porcentagem de gás natural; e (3) porcentagem renovável	(1) 1.018.607 gigajoules. (2) Gás natural: 4,96%. (3) Renovável: 0,11%.
	IF-WM-110b.2	Porcentagem de veículos movidos a combustíveis alternativos na frota	<b>Frota de veículos próprios:</b> 11,4%. <b>Frota de veículos de terceiros:</b> 26,9%.
Qualidade do ar	IF-WM-120a.1	<b>Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes:</b> (1) NOx (excluindo N <sub>2</sub> O); (2) SOx; (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs); e (4) poluentes atmosféricos perigosos (CAPs)	Dado global não disponível.
	IF-WM-120a.2	Número de instalações em ou perto de áreas com elevada densidade populacional	2 estações de transferência e 1 aterro sanitário.
	IF-WM-120a.3	Número de incidentes não conformes relacionados com as emissões atmosféricas	Não houve incidentes registrados no período.

## SUMÁRIO SASB

TEMA	CÓDIGO	PARÂMETRO DE ATIVIDADE	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Gestão de lixiviado e desperdício perigoso	IF-WM-150a.1	(1) Total de liberações do inventário de liberação tóxica (TRI); (2) porcentagem liberada para a água	Dado global não disponível.
	IF-WM-150a.2	Número de medidas corretivas aplicadas (aterros)	2.
	IF-WM-150a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a efeitos ambientais	Não houve incidentes registrados no período.
Estágio de trabalho	IF-WM-310a.1	Porcentagem de força de trabalho ativa coberta por acordos coletivos de trabalho	100%.
	IF-WM-310a.2	(1) Número de interrupções de trabalho; e (2) total de tempo de inatividade (dias)	Não foram registradas interrupções significativas no período.
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-WM-320a.1	(1) Taxa Total de Incidentes Registráveis (TRIR); (2) taxa de mortalidade; e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para: (a) funcionários; e (b) funcionários contratados	(1) 26,46. (2) 0. (3) Dado global não disponível.
	IF-WM-320a.2	<b>Percentis BASIC do sistema de medição segurança para:</b> (1) Condução imprudente; (2) cumprimento do horário de serviço; (3) aptidão para conduzir; (4) substâncias; (5) manutenção de veículos; e (6) conformidade com os regulamentos relativa a materiais perigosos	(1) 21,94% do total de acidentes, identificados como condução imprudente. (2) Dados globais não disponíveis. (3) Dados globais não disponíveis. (4) Dados globais não disponíveis. (5) Dados globais não disponíveis. (6) 100% de motoristas certificados para dirigir materiais perigosos.
	IF-WM-320a.3	Número de acidentes e incidentes de caminho	116 acidentes de trajeto com lesão.

## SUMÁRIO SASB

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
2025

SOBRE O  
RELATÓRIO

MENSAGEM  
DO PRESIDENTE

QUEM SOMOS

ESTRATÉGIA ESG

GOVERNANÇA  
CORPORATIVA

ATUAÇÃO  
AMBIENTAL

SOCIAL

DESEMPENHO  
ECONÔMICO

ANEXOS

TEMA	CÓDIGO	PARÂMETRO DE ATIVIDADE	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Reciclagem e recuperação de recursos	IF-WM-420a.1	(1) Quantidade de resíduos incinerados; (2) porcentagem perigosa; e (3) porcentagem usada para recuperação de energia	(1) 2.057 toneladas de resíduos perigosos. (2) 100% dos resíduos perigosos. (3) 0%.
	IF-WM-420a.2	<b>Porcentagem de clientes que recebem:</b> (1) serviços de reciclagem; e (2) compostagem, por tipo de cliente	Dado não disponível para todas as operações.
	IF-WM-420a.3	<b>Quantidade de material:</b> (1) reciclado; (2) compostadas; e (3) processadas como uso de energia de resíduos	(1) 31.579 toneladas. (2) 508,55. (3) Dado global não disponível
	IF-WM-420a.4	Quantidade de lixo eletrônico coletado e porcentagem recuperada através da reciclagem	A empresa não realiza essa coleta separadamente e não faz esse tipo de reciclagem.
Clientes	IF-WM-000.A	<b>Número de clientes por categoria:</b> (1) municipal; (2) comercial; (3) industrial; (4) residencial; e (5) outros	(1) 145 municípios. (2) Dado não disponível. (3) 14 industriais. (4) 17.181 (saneamento). (5) N/A.
Frota de veículos	IF-WM-000.B	Tamanho da frota de veículos	1.600 veículos, sendo 1.300 próprios e 300 terceiros.
Operações	IF-WM-000.C	<b>Número de:</b> (1) aterros sanitários; (2) estações de transferência; (3) centros de reciclagem; (4) centros de compostagem; (5) incineradores; e (6) todas as outras instalações	(1) 12 aterros sanitários. (2) 4 estações de transferências. (3) 5 centros de reciclagem (não incluso os ecopontos). (4) 3 centros de compostagem. (5) 0. (6) 0.
Gerenciamento de materiais	IF-WM-000.D	<b>Quantidade total de materiais gerenciados, por categoria de cliente:</b> (1) municipal; (2) comercial; (3) industrial; (4) residencial; e (5) outros	(1) Municipais: • 4.838.906 toneladas de resíduos Classe IIA (não perigosos); • 623.026 toneladas de resíduos Classe IIB (não perigosos); e • 2.537 toneladas de resíduos de saúde. (2) Comerciais: dado não disponível. (3) Industriais: 1.639 toneladas de resíduos Classe I (perigosos) aterrados + 2.057 toneladas de resíduos Classe I (perigosos) incinerados. Dados até setembro de 2025. (4) N/A. (5) N/A.

A Vital Engenharia Ambiental utilizou referências de conteúdo da GRI para elaborar este documento, cobrindo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Os indicadores também estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme indicado em sua Matriz de Materialidade.

GRI 1	GRI USADO [GRI 1: FUNDAMENTOS 2021]		
GRI 2	CONTEÚDOS GERAIS 2021	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
2-1	Detalhes da organização	3, 8, 9	8, 16, 9
2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Vital Matriz, consórcios, filiais operacionais e empresas investidas.	8, 16, 9
2-3	Período, frequência e contato para informações sobre o relatório	3	8, 16, 9
2-4	Reformulações de informações	Todas as informações relevantes ocorridas em 2025, relativas às mudanças organizacionais, estão citadas ao longo do Relatório.	8, 16, 9
2-5	Verificação externa	Os números econômico-financeiros estão auditados por consultoria independente e publicados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O Relatório de Sustentabilidade não passa por auditoria externa.	8, 16
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	8, 9	8, 16, 9
2-7	Empregados	8, 42	8, 16
2-8	Trabalhadores que não são empregados	A força de trabalho é predominantemente composta de trabalhadores próprios. O número de atividades terceirizadas é irrelevante na operação, em geral focadas em atividades de suporte.	8, 16
2-9	Composição e estrutura de governança	19, 20, 22	8, 9, 11, 16
2-10	nomeação e seleção do mais alto de corpo de governança	19, 20, 22	8, 9, 11, 16
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	19, 20, 22	8, 9, 11, 16
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	19, 20, 22	8, 9, 11, 16
2-13	Delegação de responsabilidade para a gestão de impactos	19, 20, 22	8, 9, 11, 16
2-14	Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	A Diretoria-Executiva acompanha a produção e aprova a versão final do documento.	8, 9, 11, 16
2-15	Conflitos de interesse	19, 20, 22, 23, 24, 25, 26	8, 9, 11, 16
2-16	Comunicação das preocupações críticas	19, 20, 22, 23, 24, 25, 26	8, 9, 11, 16
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	19, 20, 22, 23, 24, 25, 26	8, 9, 11, 16
2-19	Políticas de remuneração	A Vital pratica remuneração alinhada com as práticas de mercado, adequando as classificações profissionais conforme cada posto de trabalho.	8, 16, 5
2-22	Demonstração da estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 12, 13, 14, 15, 16	8, 11, 12, 13, 16
2-23	Política de comprometimento	4, 12, 13, 14, 15, 16	8, 11, 12, 13, 16
2-24	Incorporação da política de comprometimento	4, 12, 13, 14, 15, 16	8, 11, 12, 13, 16

## SUMÁRIO GRI

GRI 2	CONTEÚDOS GERAIS 2021	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
2-25	Processos de remediação dos impactos negativos	4, 12, 13, 14, 15, 16	8, 16
2-26	Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	24, 25, 26	8, 16
2-27	Conformidade com leis e regulações	24, 25, 26	8, 16
2-28	Participação em associações	16, 17	8, 16
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	4, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21	8, 9, 11, 16
2-30	Acordos de negociação coletiva	Todos os colaboradores estão cobertos por acordo ou convenções coletivas, com exceção dos aprendizes, estagiários e membros do Conselho.	8, 10, 16
GRI 3	TOPICOS MATERIAIS 2021	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
3-1	Processo para determinar os temas materiais 2021	4, 12, 13, 14, 15	8, 9, 11, 13, 16
3-2	Lista dos temas materiais 2021	4, 12, 13, 14, 15	8, 9, 11, 13, 16
3-3	Gestão dos tópicos materiais	4, 12, 13, 14, 15	8, 9, 11, 16
GRI 201	DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	55	8, 9, 11, 16
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	A empresa atua como agente que contribui para a mitigação de impactos ambientais, seja na manutenção do saneamento ambiental público, seja na geração de energia limpa por meio do biogás extraído dos resíduos das CTRs, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa (GEE) para a atmosfera.	8, 9, 11, 13, 16
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	A Vital utiliza benefícios do Finep para o desenvolvimento de pesquisas para inovação.	8, 9, 11, 16
GRI 203	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	55	8, 9, 11, 16
GRI 206	CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ocorrências relacionadas aos temas informados durante o período coberto pelo relato. O Programa de Compliance atua para mitigar esses riscos e manter atualizadas as políticas da Companhia.	8, 10, 11, 16
GRI 207	TRIBUTOS 2019	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
207-1	Abordagem tributária	A Vital e as suas controladas cumprem as legislações tributárias e fiscais previstas aplicadas conforme as suas respectivas naturezas jurídicas.	8, 10, 11, 16
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	22, 23, 55	8, 10, 11, 16
GRI 301	MATERIAIS 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Os insumos materiais não representam impactos significativos nas atividades-fins das empresas. A organização realiza o controle sobre aquisição, aplicação e descarte dos resíduos gerados.	11, 12, 13

## SUMÁRIO GRI

GRI 302	ENERGIA 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
302-1	Consumo de energia dentro da organização	A empresa prioriza a utilização de energia de fontes renováveis, desde que exista a oferta desse insumo a preços justos.	7
302-2	Consumo de energia fora da organização	Não há medição do consumo de energia externo à organização.	7
GRI 303	ÁGUA E EFLUENTES 2018	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	<a href="#">33</a> , <a href="#">38</a>	6, 12
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	<a href="#">33</a> , <a href="#">38</a>	6, 12
303-3	Captação de água	<a href="#">33</a> , <a href="#">38</a>	6, 12
303-4	Descarte de água	<a href="#">33</a> , <a href="#">38</a>	6, 12
303-5	Consumo de água	<a href="#">33</a> , <a href="#">38</a>	6, 12
GRI 304	BIODIVERSIDADE 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	<a href="#">30</a> , <a href="#">32</a> , <a href="#">40</a>	15, 11
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	<a href="#">30</a> , <a href="#">32</a> , <a href="#">40</a>	15, 11
GRI 305	EMISSÕES 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
305-1	Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a> , <a href="#">37</a> , <a href="#">38</a>	11, 13
305-2	Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a> , <a href="#">37</a> , <a href="#">38</a>	11, 13
305-3	Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a> , <a href="#">37</a> , <a href="#">38</a>	11, 13
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a> , <a href="#">37</a> , <a href="#">38</a>	11, 13
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a> , <a href="#">37</a> , <a href="#">38</a>	11, 13
GRI 306	RESÍDUOS 2020	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">10</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">30</a> , <a href="#">31</a> , <a href="#">32</a> , <a href="#">39</a>	12, 13
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">10</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">30</a> , <a href="#">31</a> , <a href="#">32</a> , <a href="#">39</a>	12, 13
306-3	Resíduos gerados	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">10</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">30</a> , <a href="#">31</a> , <a href="#">32</a> , <a href="#">39</a>	12, 13
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">10</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">30</a> , <a href="#">31</a> , <a href="#">32</a> , <a href="#">39</a>	12, 13
306-5	Resíduos destinados para disposição final	<a href="#">6</a> , <a href="#">9</a> , <a href="#">10</a> , <a href="#">28</a> , <a href="#">29</a> , <a href="#">30</a> , <a href="#">31</a> , <a href="#">32</a> , <a href="#">39</a>	12, 13

## SUMÁRIO GRI

GRI 401	EMPREGO 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Os dados de rotatividade das Unidades de Gestão (UGs) são acompanhados mensalmente.	3, 5, 8, 10, 11
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Os benefícios podem variar de acordo com a UG, devido aos acordos e às convenções coletivas locais.	3, 5, 8, 10, 11
401-3	Licença-maternidade/paternidade	São concedidos conforme a legislação vigente.	3, 5, 8, 10, 11
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Os prazos para comunicação de dispensa (aviso-prévio) são alinhados conforme a legislação vigente.	3, 5, 8, 10, 11
GRI 403	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<a href="#">42</a> , <a href="#">43</a> , <a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<a href="#">42</a> , <a href="#">43</a> , <a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
403-3	Serviços de saúde do trabalho	<a href="#">42</a> , <a href="#">43</a> , <a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	<a href="#">42</a> , <a href="#">43</a> , <a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<a href="#">42</a> , <a href="#">43</a> , <a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<a href="#">42</a> , <a href="#">43</a> , <a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos colaboradores da Vital e subsidiárias estão cobertos por um programa de saúde e segurança do trabalho.	3, 8, 10, 16
403-9	Acidentes de trabalho	i. 0 óbito durante o ano de 2025. Índice GRI: 0. ii. 29 acidentes com consequência grave. Índice GRI: 1,16. iii. 662 acidentes. Índice GRI: 26,46. iv. Total de 25.018.750 horas trabalhadas em 2025.	3, 8, 10, 16
403-10	Doenças profissionais	<a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
GRI 404	CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	<a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	<a href="#">44</a> , <a href="#">45</a> , <a href="#">46</a> , <a href="#">47</a>	3, 8, 10, 16
GRI 405	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	A empresa não pratica diferença salarial por motivo de gênero, além de acompanhar a gestão do tema com base na Lei nº 14.611, divulgando semestralmente as informações por meio do Relatório de Transparência e Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens.	3, 8, 10, 16

## SUMÁRIO GRI

GRI 406	NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foi registrado em 2025 nenhum caso relacionado ao tema.	3, 8, 10, 16
GRI 407	LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Em 2025, não houve registro relacionado aos fornecedores sobre nenhum caso de restrição ao direito dos trabalhadores.	5, 8, 10, 16
GRI 408	TRABALHO INFANTIL 2016	LOCALIZAÇÃO/ EXPLICAÇÃO	REF. ODS
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não foi registrado em 2025 nenhum caso relacionado ao tema.	5, 8, 10, 16
GRI 409	TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF ODS
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foi registrado em 2025 nenhum caso relacionado ao tema.	5, 8, 10, 16
GRI 410	PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	21, 24, 25	8, 16
GRI 411-1	CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve registro de casos que possam caracterizar violação de direitos das comunidades indígenas ou populações sensíveis. A empresa promove constantemente treinamento abordando o tema direitos humanos ao longo do ano.	8, 16
GRI 413	COMUNIDADES LOCAIS 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	49, 50, 51, 52, 53	3, 8, 10, 11, 16
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	49, 50, 51, 52, 53	3, 8, 10, 11, 16
GRI 414	AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	48	3, 8, 10, 11, 16
GRI 415	POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
415-1	Contribuições políticas	A Vital e as suas empresas não realizam contribuições para partidos e/ou representantes políticos tendo em vista que a prática é proibida conforme legislação vigente.	11, 16
GRI 418	PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	LOCALIZAÇÃO/EXPLICAÇÃO	REF. ODS
418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foi registrado em 2025 nenhum caso relacionado ao tema. A Vital atua e aplica a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em seus processos.	16



## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

GRI 2-1

**Vital Engenharia Ambiental S.A.**

Rua Santa Luzia, 651, 5º andar

Centro, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20030-041

[vitalambiental.com.br](http://vitalambiental.com.br)



### Coordenação

Gestão Executiva de Ativos  
e Passivos Estratégicos

### Consultoria e Conteúdo

Arrudeia Sustentabilidade  
[Adecio Vasconcelos e Pedro Brito]

### Revisão

Nathália Toninatto

### Projeto Gráfico

Karyn Mathuiy

### Imagens

Arquivo técnico da Vital e iStock Photo